

Belo Horizonte, 15 de março de 2016, Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: **KROT3**; OTCCX: **KROY**) – “Kroton” ou “Companhia” anuncia hoje os resultados referentes ao quarto trimestre de 2015 (4T15). As informações financeiras da Companhia são apresentadas com base nos números consolidados, em reais, conforme a Legislação Societária Brasileira e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), exceto quando indicado de outra forma.

DESTAQUES – ANÁLISE SOCIETÁRIA

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH	2015	2014	% AH
Receita Bruta	1.690.557	1.550.732	9,0%	1.600.880	5,6%	6.723.899	4.700.182	43,1%
Receita Líquida	1.331.379	1.230.063	8,2%	1.234.796	7,8%	5.265.235	3.774.476	39,5%
Lucro Bruto	902.381	807.957	11,7%	830.257	8,7%	3.580.047	2.545.345	40,7%
<i>Margem Bruta</i>	<i>67,8%</i>	<i>65,7%</i>	<i>2,1 p.p.</i>	<i>67,2%</i>	<i>0,5 p.p.</i>	<i>68,0%</i>	<i>67,4%</i>	<i>0,6 p.p.</i>
Resultado Operacional	683.546	585.500	16,7%	658.690	3,8%	2.779.635	1.940.697	43,2%
<i>Margem Operacional</i>	<i>51,3%</i>	<i>47,6%</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>53,3%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>	<i>52,8%</i>	<i>51,4%</i>	<i>1,4 p.p.</i>
EBITDA Ajustado	518.133	400.271	29,4%	508.210	2,0%	2.178.797	1.456.783	49,6%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>38,9%</i>	<i>32,5%</i>	<i>6,4 p.p.</i>	<i>41,2%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>41,4%</i>	<i>38,6%</i>	<i>2,8 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	408.835	335.446	21,9%	407.432	0,3%	1.785.338	1.216.302	46,8%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>30,7%</i>	<i>27,3%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>33,0%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>33,9%</i>	<i>32,2%</i>	<i>1,7 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado/ação	0,25	0,21	21,8%	0,25	0,3%	1,10	0,75	46,7%
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex ¹	128.718	318.405	-59,6%	334.287	-61,5%	676.925	1.140.535	-40,6%
<i>GCO após Capex¹ / EBITDA (não ajustado)</i>	<i>27,9%</i>	<i>89,3%</i>	<i>-61,4 p.p.</i>	<i>72,7%</i>	<i>-44,8 p.p.</i>	<i>34,1%</i>	<i>84,1%</i>	<i>-49,9 p.p.</i>

¹ Não considera os investimentos com M&A e Projetos Especiais.

DESTAQUES – ANÁLISE GERENCIAL (PRO FORMA)

Consolidado - Valores em R\$ (milhões)	2015	2014 ¹	% AH
Receita Líquida	5.265,2	4.821,6	9,2%
EBITDA Ajustado	2.178,8	1.701,9	28,0%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>41,4%</i>	<i>35,3%</i>	<i>6,1 p.p.</i>
Lucro Líquido Ajustado	1.785,3	1.372,4	30,1%
<i>Margem Líquida Ajustada</i>	<i>33,9%</i>	<i>28,5%</i>	<i>5,4 p.p.</i>

¹ Considera as práticas contábeis diferentes para cada Companhia durante o primeiro semestre de 2014.

- ✦ Base total de Ensino Superior encerra o ano com mais de 1 milhão de alunos, representando um crescimento de 3,7% frente a 2014.
- ✦ A receita líquida cresceu 8,2% em relação ao 4T14, devido, especialmente, ao aumento do número de alunos pagantes advindos dos processos de captação e de rematrículas realizadas no ano. Em 2015, a receita líquida totalizou R\$ 5.265,2 milhões, crescimento de 39,5% sobre 2014 ou 9,2% na análise pro forma.
- ✦ EBITDA ajustado de R\$ 518,1 milhões, apresentando um crescimento de 29,4% sobre o 4T14. Já a margem EBITDA ajustada situou-se em 38,9% no trimestre. Em 2015, o EBITDA ajustado foi de R\$ 2.178,8 milhões, com uma margem de 41,4%, 2,8 p.p. acima do ano anterior. Na informação pro forma, a margem EBITDA ajustada do ano evoluiu mais de 600 *basis points*, ressaltando todos os esforços de eficiência operacional conquistados até o momento.
- ✦ O Lucro líquido ajustado totalizou R\$ 408,8 milhões no 4T15, 21,9% superior ao montante de R\$ 335,4 milhões apresentado no mesmo período do ano passado. A margem líquida ajustada foi de 30,7% no trimestre, também bastante superior ao observado no 4T14. No ano, o lucro líquido ajustado apresentou crescimento de 46,8% em relação a 2014, atingindo R\$ 1.785,3 milhões, com margem líquida ajustada de 33,9%. Já na comparação do pro forma, verifica-se um consistente aumento da margem líquida de 5,4 p.p. entre os períodos.
- ✦ Mesmo considerando todas as restrições impostas pela PN23 ao calendário de repasses do FIES de 2015, nas quais se incluem os últimos 3 meses de 2015, a geração de caixa operacional após Capex foi de R\$ 128,7 milhões no 4T15 e de R\$ 676,9 milhões no ano.
- ✦ Regularização do calendário de repasses do FIES em 2016, com um total de 12 competências a serem recompradas adicionando-se o pagamento de 25% das parcelas em aberto de 2015 (conforme divulgado pela Companhia ao mercado na data 03/02/2016).
- ✦ Finalização da venda da Uniasselvi com o recebimento da primeira parcela no valor de R\$ 400 milhões em 29 de fevereiro de 2016.

Relações com Investidores
Carlos Lazar – Diretor
Carolina Igí – Coordenadora
Pedro Gomes – Coordenador

Tel: + 55 (11) 3133-7309 /
7314 / 7311
E-mail: cri@kroton.com.br

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Logo após a fusão com a Anhanguera, no final de 2014, rediscutimos e reafirmamos a **Visão de futuro da Kroton** que é a de **“Ser referência em educação, atuando de forma inovadora e sustentável e a melhor escolha para estudar, trabalhar e investir, líder nos mercados onde atua”**.

Sabíamos que essa Visão era ambiciosa, mas, também, factível e tínhamos a exata dimensão de que ela só seria atingida se nossas ações considerassem todos os principais *stakeholders* por ela impactados, especialmente os alunos, os colaboradores e os acionistas.

O ano de 2015 foi um bom teste de quanto a companhia está preparada para entregar essa Visão. As mudanças regulatórias do início do ano e a sensível deterioração do cenário macroeconômico trouxeram desafios e incertezas adicionais, mas mantivemos firmes nosso propósito.

Entre os mais de 400 projetos desenvolvidos no ano, destacamos alguns que foram fundamentais para entregarmos nossa Visão. Para nossos alunos, implementamos um novo modelo acadêmico completamente inovador (KLS 2.0) e fizemos o *roll-out* da nossa Plataforma de Empregabilidade (Canal Conecta). A aquisição da Studiare foi outro movimento altamente gerador de valor que reafirma a relevância dada à inovação. Para nossos colaboradores, ampliamos significativamente as atividades da Universidade Corporativa Kroton, que apenas no último ano realizou mais de 110 mil horas de treinamento e qualificação. Outra preocupação da Companhia foi continuar aumentando seu nível de eficiência operacional e para isso foram implementados projetos transformacionais, como a nova ferramenta de pesquisa operacional e o Projeto Permanência.

Os resultados se tornam evidentes quando analisamos os desempenhos operacional e financeiro. Conseguimos finalizar o ano com mais de 1 milhão de alunos de Ensino Superior, crescendo cerca de 4% frente a 2014. Alcançamos um resultado financeiro bastante sólido, superando o *guidance* fornecido no início do ano. Atingimos um EBITDA ajustado de R\$ 2,2 bilhões, margem de 41,4%, mais de 600 *basis points* da registrada no ano anterior. Já o lucro líquido ajustado superou R\$ 1,7 bilhão, resultando em uma margem de 33,9%. Esse desempenho financeiro veio acompanhado ainda de uma excelente geração de caixa, mesmo com as limitações impostas pelas mudanças no FIES.

Mas esses resultados não seriam sustentáveis se não viessem acompanhados de bons indicadores regulatórios e se não colaborassem para a empregabilidade do nosso aluno. Em relação aos resultados regulatórios, atingimos o índice de 98% das Instituições com IGC (Índice Geral de Cursos) satisfatórios. No que se refere à empregabilidade, na recente pesquisa divulgada no início de 2016, identificamos que o aluno da Kroton tem aumento de renda significativo, alcançando após formado uma renda 181% superior quando comparada à do ano anterior à entrada na Graduação, já descontada a inflação.

Portanto, conseguimos construir um cenário de aumento de eficiência, incremento dos resultados operacionais e financeiros, com qualidade e gerando valor ao nosso aluno, o que é condição fundamental para a sustentabilidade do nosso negócio.

Sem dúvida, todos esses acontecimentos e indicadores são motivos de comemoração e essenciais para enfrentarmos os próximos anos que nitidamente nos colocarão novos e relevantes testes, especialmente no curto prazo, com todas as adversidades que o país enfrenta.

Por outro lado, quando “olhamos para dentro”, percebemos que ainda temos muito a fazer e a conquistar nas mais distintas frentes. Nada menos que 238 projetos estão sendo executados esse ano. Entre eles, cabe ressaltar alguns destaques como a criação do financiamento privado em parceria com uma instituição financeira, a implementação do Portal Digital do Aluno (PDA) e a introdução de novos produtos como o *blended learning*.

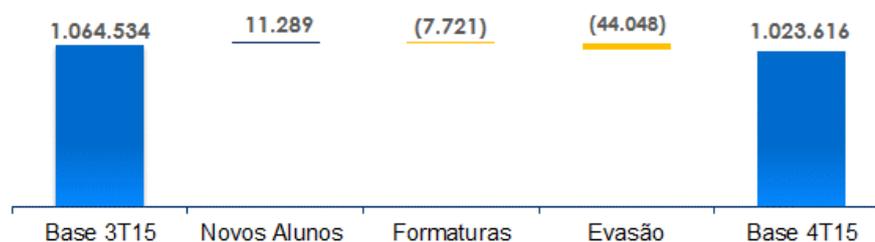
Adicionalmente, consolidaremos ao longo de 2016 algumas importantes iniciativas, como a expansão dos polos de EAD (232 no total) e o início das aberturas das unidades *greenfields*, além da contínua captura de sinergias relativas à fusão da Anhanguera.

Considerando todas essas ações e a diferenciada capacidade de adaptação e de entrega amplamente demonstradas ao longo dos últimos anos, continuaremos buscando fortalecer, cada vez mais, os pilares estratégicos que fazem parte do DNA da Kroton, tais como eficiência, qualidade, inovação e o crescimento de nossas operações.

DESEMPENHO OPERACIONAL

ENSINO SUPERIOR

Evolução do Número de Alunos



A seguir, é apresentada a evolução de alunos do Ensino Superior entre 3T15 e 4T15, de acordo com o produto (Graduação e Pós-graduação) e a modalidade de ensino (Presencial e a Distância).

Alunos	Presencial			Ensino a Distância		
	Graduação	Pós-graduação	Total	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 4T14	422.783	17.501	440.284	507.673	38.870	546.543
Base 3T15	444.813	13.824	458.637	560.997	44.900	605.897
Entradas	4.634	368	5.002	-	6.287	6.287
Formaturas	-	(1.456)	(1.456)	-	(6.265)	(6.265)
Evasão	(11.814)	(708)	(12.522)	(29.116)	(2.848)	(31.964)
Base 4T15	437.633	12.028	449.661	531.881	42.074	573.955
% Base 4T15 / Base 3T15	-1,6%	-13,0%	-2,0%	-5,2%	-6,3%	-5,3%
% Base 4T15 / Base 4T14	3,5%	-31,3%	2,1%	4,8%	8,2%	5,0%

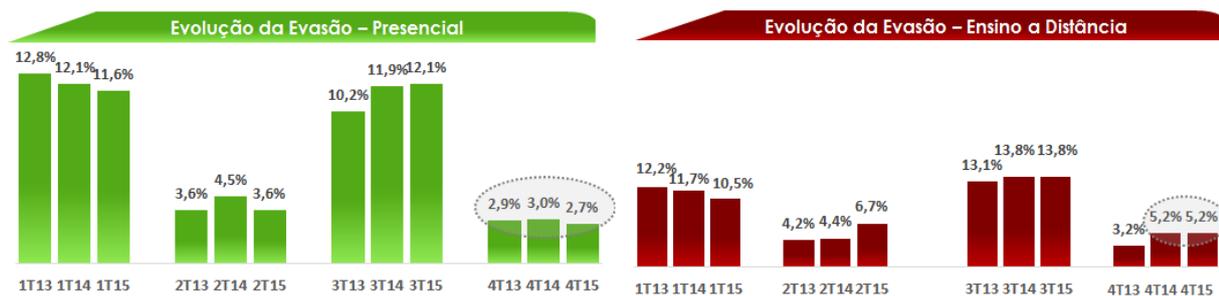
Alunos	Total	Total	Total
	Graduação	Pós-graduação	Total
Base 4T14	930.456	56.371	986.827
Base 3T15	1.005.810	58.724	1.064.534
Entradas	4.634	6.655	11.289
Formaturas	-	(7.721)	(7.721)
Evasão	(40.930)	(3.556)	(44.486)
Base 4T15	969.514	54.102	1.023.616
% Base 4T15 / Base 3T15	-3,6%	-7,9%	-3,8%
% Base 4T15 / Base 4T14	4,2%	-4,0%	3,7%

Ao final do 4T15, o número de alunos de Ensino Superior (Graduação e Pós-graduação), considerando as modalidades Presencial e EAD, foi superior a 1,0 milhão de alunos, um aumento de 3,7% sobre o 4T14 e uma queda de 3,8% sobre o trimestre anterior, devido à sazonalidade natural do negócio. Entre estas modalidades, a Presencial encerrou o trimestre representando uma participação de 43,9% do número total de alunos, enquanto a modalidade de EAD foi responsável por 56,1% da base total de alunos.

Analisando somente o negócio de Pós-graduação, verificou-se um total de 6,7 mil novos alunos, advindos, principalmente, da modalidade EAD. Destaca-se, ainda, que a LFG também oferece cursos de Pós-graduação, os quais estão considerados na tabela acima.

Cabe ressaltar que os processos de captação de rematrículas do primeiro semestre de 2016 seguem em andamento com previsão de finalização em meados de abril.

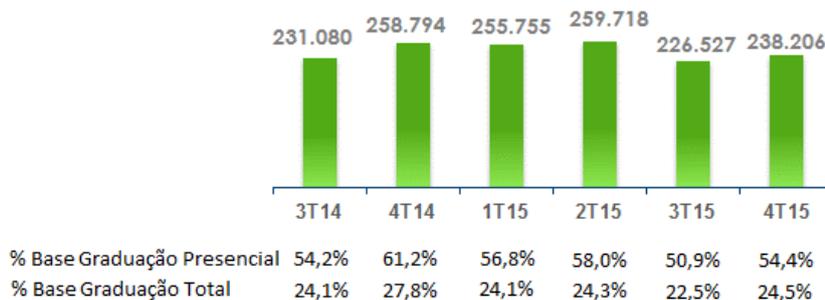
Evolução da Evasão na Graduação



Na análise acima, verifica-se a evolução da evasão para os alunos de Graduação do Presencial e do EAD. Destaca-se a redução das taxas de evasão no 4T15 em comparação com o 4T14 no Presencia, e a taxa estável no EAD, mesmo considerando a piora dos indicadores econômicos do país, o que reforça a percepção do valor atribuído à Educação. Ainda nessa linha, a Companhia está acelerando várias iniciativas dentro do programa chamado “Permanência” que tem como objetivo uma melhor gestão da evasão de alunos, mitigando assim os possíveis impactos do agravamento da crise macroeconômica no país.

FIES

Número de Alunos FIES



Ao final de 2015, a Companhia registrou 238.206 alunos matriculados com contratos do FIES, representando um crescimento de 5,2% em relação ao trimestre anterior, suportado pela efetiva adesão ao programa de alunos que estavam em processo de regularização, notadamente de rematrículas. Com isso, a penetração de alunos com o financiamento ficou em 54,4% da base de alunos de Graduação Presencial, ou 24,5% da base total de alunos de Graduação.

Parcelamento Especial Privado (PEP)

Ao final do 4T15, um total de 17,1 mil alunos estavam matriculados em programas do PEP, dos quais 14,1 mil estão vinculados ao PEP10, 1,2 mil ao PEP30 e 1,8 mil ao PEP50. Adicionalmente, durante o processo de captação do 1T16, a Companhia continuará oferecendo os produtos de parcelamento com as mesmas características comerciais do processo de matrículas do segundo semestre do ano passado e também com o mesmo conservadorismo contábil.

Avaliações do Ministério da Educação (MEC)

Indicador	Menor que 3	Igual a 3	Maior que 3	Igual ou Maior que 3
Conceito de Curso (CC)	1,8%	47,9%	50,3%	98,2%
Conceito Institucional (CI)	0,9%	70,4%	28,7%	99,1%

Ao final do 4T15, 98,2% dos cursos e 99,1% das instituições que compõem a Kroton estavam avaliados com conceitos entre satisfatório e excelente, reforçando o compromisso com a qualidade do ensino em todos os serviços educacionais prestados aos alunos.

Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

No contexto do Pronatec (Bolsa Formação), a Kroton (incluindo as instituições da Anhanguera) encerrou o trimestre oferecendo 49 diferentes cursos, com duração entre 12 e 18 meses, em 87 de nossas instituições de Ensino Presencial.

Considerando todos os ciclos de captação realizados até 2014 e ressaltando que não houve novos ciclos ao longo de 2015, a base média (média de alunos com receita reconhecida) observada no trimestre situou-se em 12.295 alunos (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente). Destes, 47,1% estão no turno matutino, 20,6% no turno vespertino e 32,4% no turno noturno. Assim como em trimestres anteriores, a receita do Pronatec continuou sendo reconhecida de acordo com a confirmação da presença do aluno em sala de aula.

Idiomas

A Kroton também disponibiliza cursos de idiomas em várias de suas unidades de Ensino Superior, com o objetivo de oferecer mais uma oportunidade de desenvolvimento aos seus alunos, além de estabelecer relacionamentos com os estudantes que ainda estão no Ensino Médio, para que possam escolher uma das unidades Kroton para cursar o Ensino Superior. No final do 4T15, o número de alunos desse segmento era 3.888 (não considerado no número de alunos de Ensino Superior informado anteriormente).

Cursos Preparatórios (LFG) e Cursos Livres

Por meio da marca LFG, a Companhia oferta cursos preparatórios focados no exame da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e em concursos para carreiras públicas. Sempre posicionada como referência em cursos preparatórios, a LFG registrou uma média de 17.861 alunos ao longo do 4T15, representando uma queda de 12,6% em relação ao trimestre anterior.

Paralelamente, a Companhia também disponibiliza Cursos Livres ofertados por unidades presenciais e polos de EAD das diferentes marcas. Tais cursos são de curta duração e permitem ao aluno aumentar seus conhecimentos em diferentes áreas de concentração, como Gestão, Educação e Exatas. No acumulado do ano, a Companhia ofereceu esses cursos a 74.621 alunos (da mesma forma que nos cursos de idiomas e preparatórios, estes não foram considerados no número de alunos de Ensino Superior).

EDUCAÇÃO BÁSICA

No segmento de Educação Básica, o principal negócio da Kroton é a oferta, por meio da Rede Pitágoras, de seu Sistema de Ensino, composto de coleções didáticas, treinamento de professores, avaliação educacional e outros serviços para escolas privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Adicionalmente o segmento também realiza a gestão de escolas, notadamente para grandes empresas, além de possuir uma escola própria em Belo Horizonte (MG).

Ao longo de 2015, a Companhia atendeu um total de 713 Escolas Associadas e aproximadamente 245 mil alunos no setor privado. Atualmente todos os esforços estão sendo direcionados para o ciclo de venda de sistemas de ensino junto às escolas privadas, área que deve apresentar uma evolução positiva de desempenho financeiro frente ao ano passado.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Todos os dados e comentários dessa seção contemplam as operações da Uniasselvi nos diferentes segmentos de atuação (Ensino Presencial e EAD).

RESULTADO 4T15

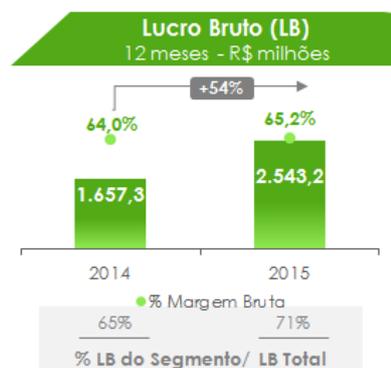
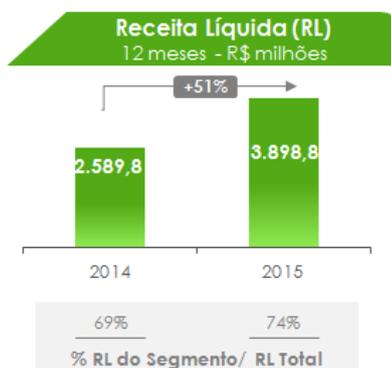
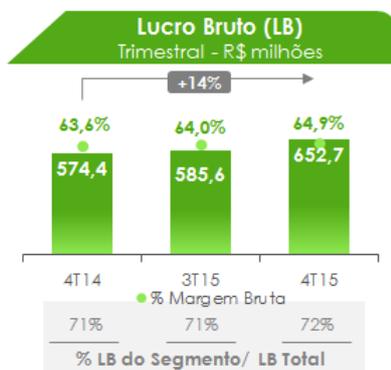
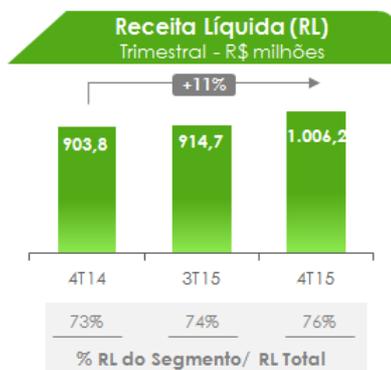
Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	4T15	% AV	4T15	% AV	4T15	% AV	4T15	% AV
Receita Bruta	1.269.173	126,1%	376.651	133,3%	44.734	105,0%	1.690.557	127,0%
Deduções da Receita Bruta	(262.931)	-26,1%	(94.123)	-33,3%	(2.124)	-5,0%	(359.178)	-27,0%
Impostos	(26.734)	-2,7%	(7.727)	-2,7%	(936)	-2,2%	(35.398)	-2,7%
ProUni	(157.527)	-15,7%	(61.506)	-21,8%	-	0,0%	(219.033)	-16,5%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(1.188)	-2,8%	(1.188)	-0,1%
Descontos Totais	(78.670)	-7,8%	(24.889)	-8,8%	-	0,0%	(103.559)	-7,8%
Receita Líquida	1.006.242	100,0%	282.528	100,0%	42.609	100,0%	1.331.379	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(353.556)	-35,1%	(56.283)	-19,9%	(19.159)	-45,0%	(428.998)	-32,2%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(8.498)	-19,9%	(8.498)	-0,6%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(353.556)	-35,1%	(56.283)	-19,9%	(10.661)	-25,0%	(420.500)	-31,6%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(262.203)	-26,1%	(45.967)	-16,3%	(7.873)	-18,5%	(316.043)	-23,7%
Aluguel	(74.721)	-7,4%	(6.347)	-2,2%	(273)	-0,6%	(81.341)	-6,1%
Materiais	(1.755)	-0,2%	(2.886)	-1,0%	(2)	0,0%	(4.643)	-0,3%
Manutenção	(5.858)	-0,6%	(551)	-0,2%	(223)	-0,5%	(6.632)	-0,5%
Outros	(9.019)	-0,9%	(532)	-0,2%	(2.290)	-5,4%	(11.841)	-0,9%
Lucro Bruto	652.686	64,9%	226.245	80,1%	23.450	55,0%	902.381	67,8%
Despesas Operacionais	(146.361)	-14,5%	(25.830)	-9,1%	(5.423)	-12,7%	(177.614)	-13,3%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(146.361)	-14,5%	(25.830)	-9,1%	(5.423)	-12,7%	(177.614)	-13,3%
Despesas de Pessoal	(69.787)	-6,9%	(18.675)	-6,6%	(4.145)	-9,7%	(92.608)	-7,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(76.573)	-7,6%	(7.155)	-2,5%	(1.278)	-3,0%	(85.006)	-6,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(44.734)	-4,4%	(20.863)	-7,4%	(425)	-1,0%	(66.022)	-5,0%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	21.308	2,1%	3.315	1,2%	177	0,4%	24.800	1,9%
Resultado Operacional	482.899	48,0%	182.867	64,7%	17.780	41,7%	683.546	51,3%
Despesas com Vendas e Marketing							(75.710)	-5,7%
Despesas Corporativas							(89.702)	-6,7%
EBITDA Ajustado							518.133	38,9%
(-) Custos e Despesas Não Recorrentes							(57.599)	-4,3%
EBITDA							460.534	34,6%
Depreciação e Amortização							(92.157)	-6,9%
Resultado Financeiro							(34.378)	-2,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(38.531)	-2,9%
Lucro Líquido							295.468	22,2%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes							57.599	4,3%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							55.767	4,2%
Lucro Líquido Ajustado							408.835	30,7%

RESULTADO 2015

Valores em R\$ ('000)	Ensino Presencial		Ensino a Distância		Educação Básica		Kroton Consolidado	
	2015	% AV	2015	% AV	2015	% AV	2015	% AV
Receita Bruta	4.951.121	127,0%	1.579.083	133,5%	193.696	105,7%	6.723.899	127,7%
Deduções da Receita Bruta	(1.052.302)	-27,0%	(395.839)	-33,5%	(10.523)	-5,7%	(1.458.664)	-27,7%
Impostos	(117.076)	-3,0%	(31.033)	-2,6%	(4.324)	-2,4%	(152.433)	-2,9%
ProUni	(635.231)	-16,3%	(249.369)	-21,1%	-	0,0%	(884.601)	-16,8%
Devoluções	-	0,0%	-	0,0%	(6.199)	-3,4%	(6.199)	-0,1%
Descontos Totais	(299.995)	-7,7%	(115.437)	-9,8%	-	0,0%	(415.432)	-7,9%
Receita Líquida	3.898.819	100,0%	1.183.243	100,0%	183.173	100,0%	5.265.235	100,0%
Custos (CPV/CSP)	(1.355.581)	-34,8%	(251.780)	-21,3%	(77.827)	-42,5%	(1.685.188)	-32,0%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	0,0%	-	0,0%	(35.248)	-19,2%	(35.248)	-0,7%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(1.355.581)	-34,8%	(251.780)	-21,3%	(42.579)	-23,2%	(1.649.940)	-31,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(984.942)	-25,3%	(200.995)	-17,0%	(31.100)	-17,0%	(1.217.037)	-23,1%
Aluguel	(296.384)	-7,6%	(26.398)	-2,2%	(1.222)	-0,7%	(324.005)	-6,2%
Materiais	(19.142)	-0,5%	(19.996)	-1,7%	(43)	0,0%	(39.181)	-0,7%
Manutenção	(17.377)	-0,4%	(2.153)	-0,2%	(699)	-0,4%	(20.228)	-0,4%
Outros	(37.736)	-1,0%	(2.238)	-0,2%	(9.515)	-5,2%	(49.488)	-0,9%
Lucro Bruto	2.543.238	65,2%	931.463	78,7%	105.345	57,5%	3.580.047	68,0%
Despesas Operacionais	(514.811)	-13,2%	(103.288)	-8,7%	(22.667)	-12,4%	(640.765)	-12,2%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(514.811)	-13,2%	(103.288)	-8,7%	(22.667)	-12,4%	(640.765)	-12,2%
Pessoal	(274.811)	-7,0%	(80.796)	-6,8%	(17.081)	-9,3%	(372.688)	-7,1%
Gerais e Administrativas	(239.999)	-6,2%	(22.491)	-1,9%	(5.586)	-3,0%	(268.077)	-5,1%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(178.415)	-4,6%	(87.618)	-7,4%	(2.124)	-1,2%	(268.158)	-5,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	69.299	1,8%	38.647	3,3%	566	0,3%	108.511	2,1%
Resultado Operacional	1.919.312	49,2%	779.204	65,9%	81.120	44,3%	2.779.635	52,8%
Despesas com Vendas e Marketing							(311.436)	-5,9%
Despesas Corporativas							(289.402)	-5,5%
EBITDA Ajustado							2.178.797	41,4%
(-) Custos e Despesas Não Recorrentes							(195.537)	-3,7%
EBITDA							1.983.260	37,7%
Depreciação e Amortização							(379.841)	-7,2%
Resultado Financeiro							(138.934)	-2,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social							(68.327)	-1,3%
Lucro Líquido							1.396.158	26,5%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes							195.537	3,7%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)							193.644	3,7%
Lucro Líquido Ajustado							1.785.338	33,9%

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO PRESENCIAL

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH	2015	2014	% AH
Receita Bruta	1.269.173	1.141.371	11,2%	1.180.690	7,5%	4.951.121	3.246.245	52,5%
Deduções da Receita Bruta	(262.931)	(237.612)	10,7%	(266.004)	-1,2%	(1.052.302)	(656.442)	60,3%
Impostos	(26.734)	(26.847)	-0,4%	(28.513)	-6,2%	(117.076)	(77.829)	50,4%
ProUni	(157.527)	(134.890)	16,8%	(164.430)	-4,2%	(635.231)	(363.003)	75,0%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(78.670)	(75.875)	3,7%	(73.061)	7,7%	(299.995)	(215.609)	39,1%
Receita Líquida	1.006.242	903.758	11,3%	914.686	10,0%	3.898.819	2.589.803	50,5%
Receita Líquida - Graduação	978.086	834.703	17,2%	879.814	11,2%	3.732.856	2.413.570	54,7%
Receita Líquida - Ex-FIES e ex-PEP	268.161	226.257	18,5%	229.020	17,1%	971.828	657.967	47,7%
Receita Líquida - FIES (líquido de AVP)	678.754	608.446	11,6%	624.125	8,8%	2.633.200	1.755.602	50,0%
Receita Líquida - PEP (líquido de AVP)	31.171	-	n.a.	26.669	16,9%	127.829	-	n.a.
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	28.156	69.056	-59,2%	34.871	-19,3%	165.962	176.234	-5,8%
Receita Líquida - Cursos Técnicos/ Pronatec	16.446	53.410	-69,2%	23.206	-29,1%	116.543	123.312	-5,5%
Receita Líquida - Pós-graduação e Cursos Livres	11.710	15.645	-25,2%	11.666	0,4%	49.419	52.922	-6,6%
Total de Custos	(353.556)	(329.323)	7,4%	(329.097)	7,4%	(1.355.581)	(932.493)	45,4%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(353.556)	(329.323)	7,4%	(329.097)	7,4%	(1.355.581)	(932.493)	45,4%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(262.203)	(252.907)	3,7%	(238.495)	9,9%	(984.942)	(698.484)	41,0%
Aluguel	(74.721)	(69.999)	6,7%	(72.507)	3,1%	(296.384)	(184.518)	60,6%
Materiais	(1.755)	(4.789)	-63,4%	(6.887)	-74,5%	(19.142)	(19.499)	-1,8%
Manutenção	(5.858)	(5.910)	-0,9%	(2.497)	134,6%	(17.377)	(17.485)	-0,6%
Outros	(9.019)	4.282	n.a.	(8.711)	3,5%	(37.736)	(12.507)	201,7%
Lucro Bruto	652.686	574.436	13,6%	585.589	11,5%	2.543.238	1.657.311	53,5%
Margem Bruta	64,9%	63,6%	1,3 p.p.	64,0%	0,8 p.p.	65,2%	64,0%	1,2 p.p.
Despesas Operacionais	(146.361)	(151.521)	-3,4%	(114.886)	27,4%	(514.811)	(384.900)	33,8%
Pessoal	(69.787)	(79.892)	-12,6%	(62.733)	11,2%	(274.811)	(215.125)	27,7%
Gerais e Administrativas	(76.573)	(71.629)	6,9%	(52.153)	46,8%	(239.999)	(169.775)	41,4%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(44.734)	(22.388)	99,8%	(39.019)	14,6%	(178.415)	(71.148)	150,8%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	21.308	16.567	28,6%	15.783	35,0%	69.299	45.299	53,0%
Resultado Operacional	482.899	417.095	15,8%	447.466	7,9%	1.919.312	1.246.561	54,0%
Margem Operacional	48,0%	46,2%	1,8 p.p.	48,9%	-0,9 p.p.	49,2%	48,1%	1,1 p.p.



Nota Especial – Ensino Presencial

Sobre o Ensino Presencial, é importante destacar que a Kroton (na condição de associada da ABRAES) celebrou no dia 03 de fevereiro, junto à União Federal, um termo de acordo judicial no qual o Governo se compromete a pagar os créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015 nos exercícios de 2016, 2017 e 2018, sendo 25% do saldo no primeiro ano, 25% no segundo e 50% em 2018. A quitação deverá ocorrer até junho de cada ano e as parcelas serão corrigidas pela variação do IPCA desde a data de seu respectivo vencimento no ano de 2015 até o efetivo pagamento. Diante disso, a norma contábil estabelece a necessidade de se fazer um ajuste a valor presente (AVP) da receita bruta do FIES, ou seja, trazer a valor presente os recebimentos futuros, pela diferença entre a variação do CDI e o IPCA, impactando somente o 4T15. Quando adicionado o AVP do FIES reconhecido nesse trimestre de R\$ 24,6 milhões (que foi deduzido nas nossas DFs da receita operacional bruta), a receita líquida FIES da Kroton totalizaria aproximadamente R\$ 703,4 milhões no 4T15. Adicionalmente, norma contábil também determina um ajuste na receita financeira em função da correção monetária (regime de competência), que gerou um efeito positivo na linha de juros e mora sobre mensalidade no valor de R\$ 12,9 milhões. Dessa forma, o impacto combinado líquido dos dois ajustes no resultado operacional do segmento presencial foi negativo em R\$ 11,7 milhões. Na tabela abaixo, estão apresentados os impactos de tais ajustes no resultado. Por fim, ressalta-se que esses impactos são “não caixa” e foram considerados recorrentes pela Companhia.

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Receita Bruta pré AVP	1.293.801	1.141.371	13,4%	1.180.690	9,6%
<i>Ajuste do AVP</i>	<i>(24.628)</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>
Receita Bruta	1.269.173	1.141.371	11,2%	1.180.690	7,5%
Receita Líquida	1.006.242	903.758	11,3%	914.686	10,0%
Lucro Bruto	652.686	574.436	13,6%	585.589	11,5%
<i>Margem Bruta</i>	<i>64,9%</i>	<i>63,6%</i>	<i>1,3 p.p.</i>	<i>64,0%</i>	<i>0,8 p.p.</i>
(-) Despesas Operacionais	(146.361)	(151.521)	-3,4%	(114.895)	27,4%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(44.734)	(22.388)	99,8%	(39.019)	14,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	21.308	16.567	28,6%	15.783	35,0%
<i>Juros e Mora sobre Mensalidades</i>	<i>8.378</i>	<i>16.567</i>	<i>-49,4%</i>	<i>15.783</i>	<i>-46,9%</i>
<i>Efeito da receita financeira do AVP</i>	<i>12.930</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>	<i>-</i>	<i>n.a.</i>
Resultado Operacional	482.899	417.095	18,6%	447.456	10,6%
<i>Margem Operacional</i>	<i>48,0%</i>	<i>46,2%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>48,9%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>

Receita e Deduções

Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Receita Bruta	1.269.173	1.141.371	11,2%	1.180.690	7,5%
Deduções da Receita Bruta	(262.931)	(237.612)	10,7%	(266.004)	-1,2%
Impostos	(26.734)	(26.847)	-0,4%	(28.513)	-6,2%
ProUni	(157.527)	(134.890)	16,8%	(164.430)	-4,2%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(78.670)	(75.875)	3,7%	(73.061)	7,7%
Receita Líquida	1.006.242	903.758	11,3%	914.686	10,0%
Receita Líquida - Graduação	978.086	834.703	17,2%	879.814	11,2%
Receita Líquida - Ex-FIES e ex-PEP	268.161	226.257	18,5%	229.020	17,1%
Receita Líquida - FIES (líquido de AVP)	678.754	608.446	11,6%	624.125	8,8%
Receita Líquida - PEP (líquido de AVP)	31.171	-	n.a.	26.669	16,9%
Receita Líq. - Pós-graduação, Cursos Técnicos e Livres	28.156	69.056	-59,2%	34.871	-19,3%
Receita Líquida - Cursos Técnicos (Pronatec)	16.446	53.410	-69,2%	23.206	-29,1%
Receita Líquida - Pós-graduação e Cursos Livres	11.710	15.645	-25,2%	11.666	0,4%

Deduções

No 4T15, as deduções em relação à receita bruta ficaram estáveis ao se comparar com o mesmo período de 2014. O crescimento da receita bruta verificado no período acabou por compensar o maior nível de deduções relacionadas ao ProUni. Em relação ao 3T15, verificou-se uma queda de 1,8 p.p. no montante de deduções sobre a receita bruta, refletindo, principalmente, o maior nível de receita bruta como consequência da regularização tardia de rematrículas. Esse efeito mais do que compensou o aumento na linha de descontos totais motivada pela sazonalidade do Programa de Ajuste de Mensalidades (PAM), que acontece majoritariamente nos trimestres pares.

Receita Líquida

A receita líquida cresceu 11,3% no 4T15 ao se comparar com o mesmo período do ano anterior, como consequência do aumento no número de alunos pagantes advindos dos processos de captação e rematrículas realizados em 2015. Esse desempenho mais do que compensou a redução do programa Pronatec verificada ao longo do ano. Cabe ressaltar que a receita incremental proveniente do PEP somou R\$ 31,2 milhões no trimestre (líquida do Ajuste a Valor Presente – AVP), ou 3,1% do total da receita do segmento. Quando adicionado o AVP (não contabilizado no P&L), a receita dos alunos do PEP totaliza aproximadamente R\$ 41,4 milhões no 4T15. Na comparação com o trimestre anterior, o crescimento de 10,0% da receita líquida é decorrente, especialmente da regularização de cerca de 21 mil alunos, notadamente de rematrículas FIES durante o período, além do reconhecimento cheio das mensalidades após os efeitos pontuais que os descontos concedidos tiveram no trimestre anterior. No ano, a receita líquida atingiu R\$ 3,9 bilhões, crescimento de 50,5% em relação a 2014, lembrando que os números da Anhanguera foram reconhecidos apenas no segundo semestre naquele período.

Ticket Médio Líquido*

Ensino Superior Presencial - Valores em R\$	4T15	3T15	%AH	2S15	2S14	%AH
Total	734,13	675,69	8,6%	705,29	643,82	9,5%

* Exclui impactos do AVP PEP e AVP FIES para o cálculo do ticket.

Para uma melhor compreensão, o cálculo do ticket médio da Kroton utiliza o número de alunos efetivamente faturados no período (excluindo aqueles do Pronatec, mas incluindo aqueles do ProUni), uma vez que, devido aos aditamentos retroativos, um aluno possa ter mais de uma fatura em um determinado mês. Dessa forma, o ticket médio líquido do Presencial no 4T15 foi de R\$ 734,13, o que significou uma alta de 8,6% frente ao trimestre anterior como resultado dos efeitos que os descontos pontuais e as isenções de matrículas registradas naquele período. Nesse sentido, a análise mais apropriada acaba sendo sobre a evolução do ticket médio do semestre, pois a mesma neutraliza efeitos sazonais entre os trimestres. Sendo assim, o ticket do 2S15 foi de R\$ 705,29, um incremento de 9,5% em comparação com o segundo semestre de 2014.

Custos

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Total de Custos	(353.556)	(329.323)	7,4%	(329.097)	7,4%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(353.556)	(329.323)	7,4%	(329.097)	7,4%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(262.203)	(252.907)	3,7%	(238.495)	9,9%
Aluguel	(74.721)	(69.999)	6,7%	(72.507)	3,1%
Materiais	(1.755)	(4.789)	-63,4%	(6.887)	-74,5%
Manutenção	(5.858)	(5.910)	-0,9%	(2.497)	134,6%
Outros	(9.019)	4.282	n.a.	(8.711)	3,5%
<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Total de Custos	-35,1%	-36,4%	1,3 p.p.	-36,0%	0,8 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	n.a.	0,0%	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-35,1%	-36,4%	1,3 p.p.	-36,0%	0,8 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-26,1%	-28,0%	1,9 p.p.	-26,1%	0,0 p.p.
Aluguel	-7,4%	-7,7%	0,3 p.p.	-7,9%	0,5 p.p.
Materiais	-0,2%	-0,5%	0,4 p.p.	-0,8%	0,6 p.p.
Manutenção	-0,6%	-0,7%	0,1 p.p.	-0,3%	-0,3 p.p.
Outros	-0,9%	0,5%	-1,4 p.p.	-1,0%	0,1 p.p.

No 4T15, os custos de serviços prestados em relação à receita líquida apresentaram queda de 1,3 p.p. quando comparados com o mesmo período de 2014. Esse comportamento é resultado da melhora contínua dos indicadores de eficiência alcançados pela otimização do *ratio* "alunos/sala de aula" e pela implementação de disciplinas de EAD no currículo do Ensino Presencial. Nesse sentido, é importante salientar os resultados obtidos após a implantação do *software* de pesquisa operacional (PO) em 60% das unidades da Kroton, que resultaram em uma redução significativa na linha de custos com professores, quadro técnico e serviços de terceiros. Embora seja apenas o estágio inicial de implementação e abrangência da nova ferramenta, fica nítido o potencial que esta deverá agregar em relação à maior eficiência no Ensino Presencial nos próximos semestres. Quando comparado com o trimestre anterior, a relação entre o total de custos e a receita líquida apresentou queda de 0,8 p.p., resultados, principalmente, da sazonalidade entre os períodos. Sobre a linha de outros, a variação relevante na análise anual ocorre porque no 4T14 foi registrado um ganho pela adesão ao Refis.

Lucro Bruto

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Lucro Bruto	652.686	574.436	13,6%	585.589	11,5%
<i>Margem Bruta</i>	64,9%	63,6%	1,3 p.p.	64,0%	0,8 p.p.

O lucro bruto do Ensino Presencial atingiu R\$ 652,7 milhões no 4T15 e apresentou crescimento de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado é consequência da combinação entre o crescimento de receita observado no período, decorrente do maior volume de alunos e o contínuo ganho de eficiência dentro das instituições que permitiu um ganho de margem bruta de 1,3 p.p.. Já na comparação com o trimestre anterior, a alta de 0,8 p.p. na margem bruta é resultado do efeito positivo com a regularização de matrículas FIES, além do melhor *ticket* do período. No ano, a margem bruta apresentou crescimento de 1,2 p.p., alcançando 65,2%, o que evidencia os esforços realizados para garantir um incremento contínuo da eficiência nas diferentes instituições.

Despesas Operacionais

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas Operacionais	(146.361)	(151.521)	-3,4%	(114.886)	27,4%
Pessoal	(69.787)	(79.892)	-12,6%	(62.733)	11,2%
Gerais e Administrativas	(76.573)	(71.629)	6,9%	(52.153)	46,8%
<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas Operacionais	-14,5%	-16,8%	2,2 p.p.	-12,6%	-2,0 p.p.
Pessoal	-6,9%	-8,8%	1,9 p.p.	-6,9%	-0,1 p.p.
Gerais e Administrativas	-7,6%	-7,9%	0,3 p.p.	-5,7%	-1,9 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

Ao analisar o total das despesas de pessoal, gerais e administrativas em relação à receita líquida, verificou-se uma redução de 2,2 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano passado, decorrente, notoriamente, dos ganhos de escala, captura de sinergias e dos esforços realizados no controle das despesas operacionais. Em comparação com o trimestre anterior, percebe-se um aumento de 2,0 p.p. desse indicador, acompanhando a sazonalidade natural do segmento.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(44.734)	(22.388)	99,8%	(39.019)	14,6%
<i>PCLD / Receita Líquida Ensino Superior¹</i>	<i>-4,5%</i>	<i>-2,6%</i>	<i>-1,9 p.p.</i>	<i>-4,4%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
PCLD ex-FIES e ex-PEP	(18.297)	(15.689)	16,6%	(15.550)	17,7%
<i>PCLD ex-FIES e ex-PEP / Rec. Líq. Ens. Superior ex-FIES e ex-PEP¹</i>	<i>-6,5%</i>	<i>-6,5%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>	<i>-6,5%</i>	<i>-0,1 p.p.</i>
PCLD FIES	(10.853)	(6.699)	62,0%	(10.132)	7,1%
<i>PCLD FIES / Receita Líquida Ensino Superior FIES¹</i>	<i>-1,6%</i>	<i>-1,1%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>	<i>-1,6%</i>	<i>0,0 p.p.</i>
PCLD PEP	(15.585)	-	n.a.	(13.338)	16,8%
<i>PCLD PEP / Receita Líquida Ensino Superior PEP¹</i>	<i>-50,0%</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>	<i>-50,0%</i>	<i>0,0 p.p.</i>

¹ Receita Líquida do Ensino Superior exclui receita Pronatec

O PCLD total do Ensino Presencial sobre a receita líquida apresentou aumento de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 4,5% da receita líquida – um patamar que a Companhia acredita ser bastante adequado de acordo com o padrão bastante robusto de análise das safras históricas. Por sua vez, outro grande destaque foi a PCLD ex-FIES e ex-PEP sobre a receita líquida, que ficou estável tanto na comparação com o 4T14, como com o 3T15, o que reforça a resiliência dos negócios, mesmo diante da deterioração do cenário econômico.

Contas a Receber

<i>Ensino Superior Presencial Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Contas a Receber Líquido	1.342.246	524.261	156,0%	1.217.222	10,3%
Mensalidades e Acordos a Receber	193.384	199.380	-3,0%	203.923	-5,2%
FIES - Curto Prazo	548.915	314.538	74,5%	956.243	-42,6%
FIES - Longo Prazo	526.107	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
Carteira Longo Prazo	1.910	10.342	-81,5%	2.467	-22,6%
PEP	71.930	n.a.	n.a.	54.589	31,8%

O total do Contas a Receber Líquido de PCLD apresentou alta de 10,3% entre o 4T15 e o 3T15, como consequência do aumento no Contas a Receber do PEP, além da imposição de limites às recompras do FIES efetuadas nos 3 últimos meses do ano que já haviam sido impactadas pelo cronograma estabelecido pela Portaria Normativa 23 de 2014 (PN23). Outro ponto importante a ser destacado é a abertura da linha representando a carteira FIES de longo prazo, que contempla os 75% das parcelas que serão recompradas em 2017 e 2018 (ajustadas a valor presente), conforme oficializado pelo Governo no começo de 2016.

Prazo Médio do Contas a Receber

Em relação ao prazo médio do Contas a Receber do Ensino Superior, a Kroton apresenta três análises distintas:

1. Contas a Receber Total

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T15	4T14	Var. (dias)	3T15	Var.(dias)
<u>Contas a Receber Líquido Total</u>					
Receita Líquida Total Presencial	124	55	69 Dias	115	09 Dias

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo, relativo a mensalidades e acordos (ex-FIES, FIES e PEP), dividido pela receita líquida do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 4T15, o prazo médio registrou alta de 69 dias em relação ao mesmo período do ano passado, especialmente em virtude das mudanças no cronograma de recebimento do FIES, devido à PN23. Em comparação com o 3T15, o prazo médio foi superior em 09 dias como consequência da imposição de limites nas recompras das parcelas do FIES, conforme comentado acima, além do aumento do Contas a Receber do PEP.

2. Contas a Receber, excluindo saldos de recebíveis do FIES e receitas do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T15	4T14	Var. (dias)	3T15	Var.(dias)
<u>Contas a Receber Líquido (ex-FIES)</u>					
Receita Líquida (ex-FIES)	76	62	14 Dias	74	02 Dias

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo (incluindo o PEP), exclusivamente relativo a mensalidades e acordos, dividido pela receita líquida (ex-FIES) do Ensino Superior dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 4T15, o prazo médio apresentou aumento de 14 dias em relação ao mesmo período de 2014, refletindo, principalmente, o impacto do maior prazo médio do PEP10, PEP30 e PEP50. Excluindo esse efeito, o prazo médio de recebimento seria de 62 dias em 4T15, patamar exatamente igual ao do ano passado. Na comparação com o 3T15, observa-se um aumento de 2 dias, devido basicamente à sazonalidade entre trimestres.

3. Contas a Receber do FIES

Ensino Superior - Prazo Médio do Contas a Receber (dias)	4T15	4T14	Var. (dias)	3T15	Var.(dias)
<u>Contas a Receber Líquido Fies</u>					
Receita Líquida Fies	147	51	96 Dias	132	15 Dias

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo, exclusivamente relativo ao FIES, dividido pela receita líquida de mensalidades FIES dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

No 4T15, o prazo médio do Contas a Receber do FIES foi de 147 dias, 96 dias acima do mesmo período de 2014 e com um aumento de 15 dias quando comparado com o 3T15. Conforme comentado anteriormente, essa alta já era esperada como consequência da PN23, considerando ainda o impacto adicional dos limites impostos às recompras dos últimos meses do ano. Entretanto, é importante ressaltar que, em função da normalização do fluxo de pagamento do FIES em 2016, espera-se que o prazo médio retome patamares similares aos de 2014 ao longo dos próximos trimestres.

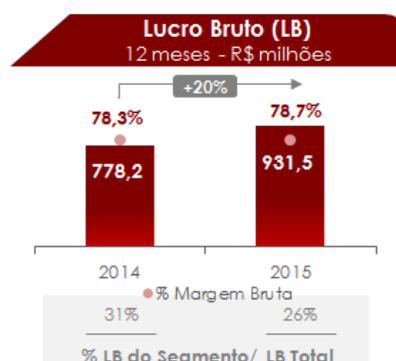
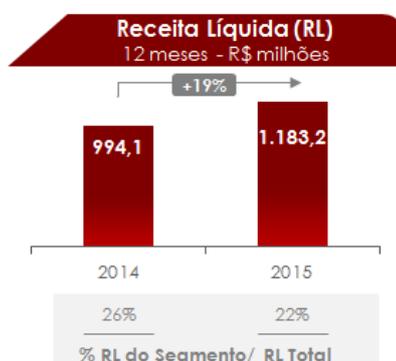
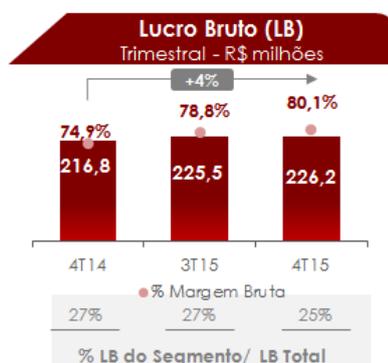
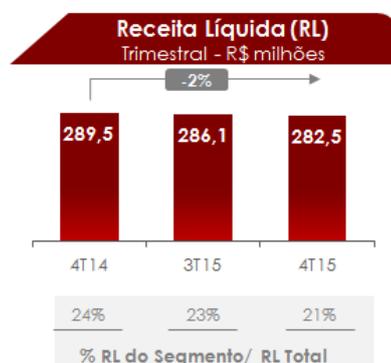
RESULTADO OPERACIONAL

<i>Ensino Presencial - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Lucro Bruto	652.686	574.436	13,6%	585.589	11,5%
(-) Despesas Operacionais	(146.361)	(151.521)	-3,4%	(114.886)	27,4%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(44.734)	(22.388)	99,8%	(39.019)	14,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	21.308	16.567	28,6%	15.783	35,0%
Resultado Operacional	482.899	417.095	15,8%	447.466	7,9%
<i>Margem Operacional</i>	<i>48,0%</i>	<i>46,2%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>48,9%</i>	<i>-0,9 p.p.</i>

O resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) do 4T15 alcançou R\$ 482,9 milhões, o que representa uma margem operacional de 48,0%, 1,8 p.p. acima do mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, os ganhos de eficiência e a captura de sinergias alcançados com a fusão da Anhanguera, além do rígido controle orçamentário. Em comparação com o 3T15, a margem operacional apresentou uma queda de 0,9 p.p. devido ao aumento sazonal das despesas gerais e administrativas. Em 2015, o resultado operacional alcançou R\$ 1.919,3 milhões, com uma margem operacional de 49,2%, demonstrando uma melhora de 1,1 p.p. em relação ao ano anterior, mesmo considerando que os números de 2014 contemplam seis meses de Kroton ex-Anhanguera.

DESEMPENHO FINANCEIRO – ENSINO A DISTÂNCIA (EAD)

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH	2015	2014	% AH
Receita Bruta	376.651	368.932	2,1%	383.865	-1,9%	1.579.083	1.247.442	26,6%
Deduções da Receita Bruta	(94.123)	(79.460)	18,5%	(97.763)	-3,7%	(395.839)	(253.378)	56,2%
Impostos	(7.727)	(7.527)	2,7%	(6.640)	16,4%	(31.033)	(23.449)	32,3%
ProUni	(61.506)	(53.841)	14,2%	(62.002)	-0,8%	(249.369)	(167.742)	48,7%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Descontos Totais	(24.889)	(18.092)	37,6%	(29.121)	-14,5%	(115.437)	(62.187)	85,6%
Receita Líquida	282.528	289.472	-2,4%	286.102	-1,2%	1.183.243	994.063	19,0%
Receita Líquida - Graduação	260.807	262.265	-0,6%	261.093	-0,1%	1.084.719	915.998	18,4%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	21.721	27.207	-20,2%	25.009	-13,1%	98.524	78.066	26,2%
Total de Custos	(56.283)	(72.678)	-22,6%	(60.646)	-7,2%	(251.780)	(215.823)	16,7%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(56.283)	(72.678)	-22,6%	(60.646)	-7,2%	(251.780)	(215.823)	16,7%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(45.967)	(59.093)	-22,2%	(47.247)	-2,7%	(200.995)	(166.981)	20,4%
Aluguel	(6.347)	(7.241)	-12,3%	(6.434)	-1,4%	(26.398)	(17.827)	48,1%
Materiais	(2.886)	(5.107)	-43,5%	(6.044)	-52,2%	(19.996)	(28.056)	-28,7%
Manutenção	(551)	(918)	-40,0%	(426)	29,1%	(2.153)	(2.052)	4,9%
Outros	(532)	(319)	67,0%	(494)	7,7%	(2.238)	(907)	146,7%
Lucro Bruto	226.245	216.794	4,4%	225.457	0,3%	931.463	778.240	19,7%
Margem Bruta	80,1%	74,9%	5,2 p.p.	78,8%	1,3 p.p.	78,7%	78,3%	0,4 p.p.
Despesas Operacionais	(25.830)	(40.372)	-36,0%	(22.246)	16,1%	(103.288)	(106.140)	-2,7%
Pessoal	(18.675)	(21.801)	-14,3%	(17.766)	5,1%	(80.796)	(60.397)	33,8%
Gerais e Administrativas	(7.155)	(18.571)	-61,5%	(4.480)	59,7%	(22.491)	(45.743)	-50,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(20.863)	(22.109)	-5,6%	(21.200)	1,6%	(87.618)	(71.759)	22,1%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	3.315	5.355	-38,1%	14.683	-77,4%	38.647	20.302	90,4%
Resultado Operacional	182.867	159.669	14,5%	196.694	-7,0%	779.204	620.643	25,5%
Margem Operacional	64,7%	55,2%	9,6 p.p.	68,7%	-4,0 p.p.	65,9%	62,4%	3,4 p.p.



Receita e Deduções

Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Receita Bruta	376.651	368.932	2,1%	383.865	-1,9%
Deduções da Receita Bruta	(94.123)	(79.460)	18,5%	(97.763)	-3,7%
Impostos	(7.727)	(7.527)	2,7%	(6.640)	16,4%
ProUni	(61.506)	(53.841)	14,2%	(62.002)	-0,8%
Devoluções	-	-	n.a.	-	n.a.
Descontos Totais	(24.889)	(18.092)	37,6%	(29.121)	-14,5%
Receita Líquida	282.528	289.472	-2,4%	286.102	-1,2%
Receita Líquida - Graduação	260.807	262.265	-0,6%	261.093	-0,1%
Receita Líquida - Pós-graduação, LFG e Cursos Livres	21.721	27.207	-20,2%	25.009	-13,1%

Deduções

No EAD, os principais itens das deduções são os descontos concedidos e o ProUni que, juntos, representaram 22,9% do total da receita bruta no 4T15, 3,4 p.p. acima do apresentado no mesmo período do ano passado. Esse resultado é consequência do aumento na linha do ProUni, devido ao atendimento do POEB e à elevação na linha de descontos totais. Quando comparado com o trimestre anterior, observa-se uma redução de 0,8 p.p.

Receita Líquida

A receita líquida totalizou R\$ 282,5 milhões no 4T15, um desempenho 2,4% inferior quando comparado com o mesmo período de 2014, resultado da menor receita com Pós-graduação, LFG e cursos livres, o que acabou por compensar o impacto positivo dos processos de captação e de matrículas observados ao longo do ano. Em 2015, a receita líquida atingiu R\$ 1.183,2 milhões, um crescimento de 19,0% em relação a 2014, como consequência da incorporação da base de alunos da Anhanguera (incluindo os alunos da LFG e de cursos livres EAD), além dos processos de captação e matrículas.

Ticket Médio Líquido

Ensino a Distância - Valores em R\$	4T15	3T15	%AH	2S15	2S14	%AH
Total (Aluno)	246,38	235,96	4,4%	241,12	254,83	-5,4%

Para fins de comparabilidade, a Kroton divulga somente o ticket efetivamente pago pelo aluno, sem descontar os repasses aos proprietários dos polos. Portanto, considerando a integralidade (100%) da receita e a combinação dos negócios de Graduação EAD, Pós-graduação EAD e LFG, o ticket médio foi de R\$ 246,38, 4,4% superior ao verificado no trimestre anterior, decorrente das campanhas pontuais de descontos e isenção nas matrículas de novos alunos realizadas naquele período, mas que não têm efeito no ticket do aluno ao longo do curso. Já na comparação semestral, o ticket foi de R\$ 241,12, resultado, 5,4% inferior em relação ao 2S14, como consequência do maior volume de alunos ProUni, bem como do diferente mix das captações realizadas, inclusive relacionadas à expansão dos cursos na modalidade 100% EAD, que possuem um nível de preços inferior quando comparados com a modalidade semipresencial.

Custos

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Total de Custos	(56.283)	(72.678)	-22,6%	(60.646)	-7,2%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-	-	n.a.	-	n.a.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(56.283)	(72.678)	-22,6%	(60.646)	-7,2%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(45.967)	(59.093)	-22,2%	(47.247)	-2,7%
Aluguel	(6.347)	(7.241)	-12,3%	(6.434)	-1,4%
Materiais	(2.886)	(5.107)	-43,5%	(6.044)	-52,2%
Manutenção	(551)	(918)	-40,0%	(426)	29,1%
Outros	(532)	(319)	67,0%	(494)	7,7%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Total de Custos	-19,9%	-25,1%	5,2 p.p.	-21,5%	1,5 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-19,9%	-25,1%	5,2 p.p.	-21,5%	1,5 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-16,3%	-20,4%	4,1 p.p.	-16,7%	0,5 p.p.
Aluguel	-2,2%	-2,5%	0,3 p.p.	-2,3%	0,0 p.p.
Materiais	-1,0%	-1,8%	0,7 p.p.	-2,1%	1,1 p.p.
Manutenção	-0,2%	-0,3%	0,1 p.p.	-0,2%	0,0 p.p.
Outros	-0,2%	-0,1%	-0,1 p.p.	-0,2%	0,0 p.p.

No 4T15, os custos com serviços prestados (CSP) totalizaram R\$ 56,3 milhões, queda de 5,2 p.p. em relação à receita líquida quando comparada ao mesmo período de 2014. Essa redução é decorrente, principalmente, da maior eficiência no indicador "tutor por aluno", além das iniciativas que estão sendo realizadas para otimizar o desempenho do EAD da Anhanguera, com destaque para a migração do modelo de ensino para um encontro presencial semanal (em vez de dois), e da reestruturação das operações da LFG. Quando comparado com o trimestre anterior, os custos em relação à receita apresentaram queda de 1,5 p.p., explicado, principalmente, pela queda na linha de materiais.

Lucro Bruto

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Lucro Bruto	226.245	216.794	4,4%	225.457	0,3%
Margem Bruta	80,1%	74,9%	5,2 p.p.	78,8%	1,3 p.p.

O lucro bruto do 4T15 atingiu R\$ 226,2 milhões, com uma margem bruta de 80,1%, aumento de 5,2 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado, em razão dos menores custos com folha apresentados no período. Na comparação com o trimestre anterior, a alta na margem bruta é justificada pela queda nos custos com tutor e materiais apresentados nesse período. Já o lucro bruto do ano situou-se em R\$ 931,5 milhões, com margem bruta de 78,7%.

Despesas Operacionais

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas Operacionais	(25.830)	(40.372)	-36,0%	(22.246)	16,1%
Pessoal	(18.675)	(21.801)	-14,3%	(17.766)	5,1%
Gerais e Administrativas	(7.155)	(18.571)	-61,5%	(4.480)	59,7%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas Operacionais	-9,1%	-13,9%	4,8 p.p.	-7,9%	-1,3 p.p.
Pessoal	-6,6%	-7,5%	0,9 p.p.	-6,3%	-0,3 p.p.
Gerais e Administrativas	-2,5%	-6,4%	3,9 p.p.	-1,6%	-0,9 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com pessoal em relação à receita líquida do segmento apresentaram queda de 0,9 p.p. em comparação com o 4T14, como resultado dos ganhos de escala e sinergias obtidas após a incorporação dos números da Anhanguera. Já as despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 3,9 p.p. na comparação com o mesmo período de 2014, resultado dos esforços de ganho de eficiência gerados desde o início da integração. O aumento dessa linha frente ao 3T15 ocorreu basicamente pelo reforço na área de cobrança do segmento.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(20.863)	(22.109)	-5,6%	(21.200)	-1,6%
<i>PCLD / Receita Líquida Ensino a Distância</i>	-7,4%	-7,6%	0,3 p.p.	-7,4%	0,0 p.p.

O nível de provisionamento para o negócio de EAD situou-se em 7,4% no 4T15, estável em relação ao patamar no trimestre anterior, o que reforça a assertividade da nossa política de cobrança, mesmo em um cenário econômico mais desafiador. Esse desempenho reflete também a captura e os benefícios da integração com a Anhanguera, por meio da unificação das práticas de cobrança.

Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Contas a Receber Líquido - Ensino Superior	222.827	178.298	25,0%	200.043	11,4%
Mensalidades e Acordos a Receber - Curto Prazo	222.827	178.295	25,0%	200.043	11,4%
Carteira Longo Prazo	-	2	-	-	-

O Contas a Receber líquido do EAD totalizou R\$ 222,8 milhões no 4T15, representando uma elevação de 25,0% em relação ao mesmo período de 2014, motivado, basicamente, pelo aumento da base de alunos geradora de recebíveis e pelo aumento do prazo médio de recebimento. Já a alta em relação ao 3T15 é consequência da sazonalidade do período.

Prazo Médio do Contas a Receber

<i>Ensino a Distância - Dias</i>	4T15	4T14	Var.(dias)	3T15	Var.(dias)
Contas a Receber Líquido	68	54	14 Dias	61	07 Dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida estimada do EAD dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Como observado nos últimos trimestres, o prazo médio de recebimento do negócio de EAD vem apresentando um aumento em relação ao ano anterior, devido à convergência das práticas de cobrança e ao provisionamento entre as modalidades Presencial e EAD. Já o aumento frente ao 3T15 foi motivado pela sazonalidade da operação, somada a uma piora no prazo médio da LFG.

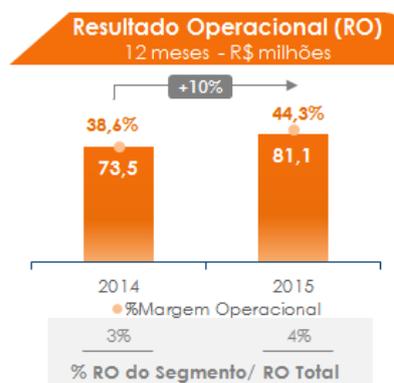
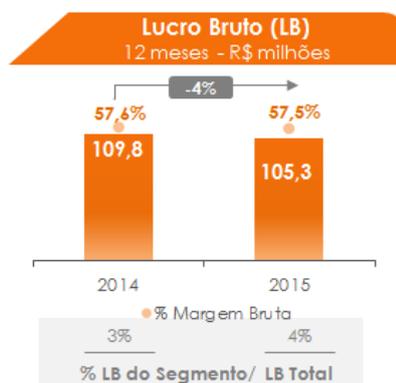
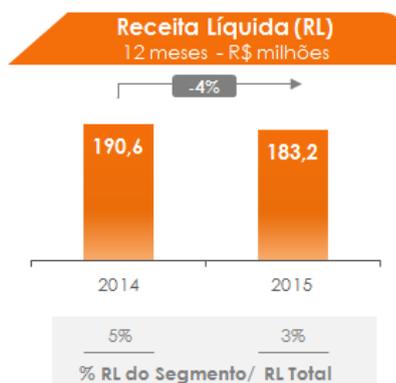
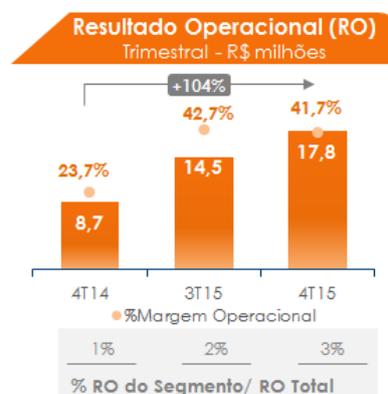
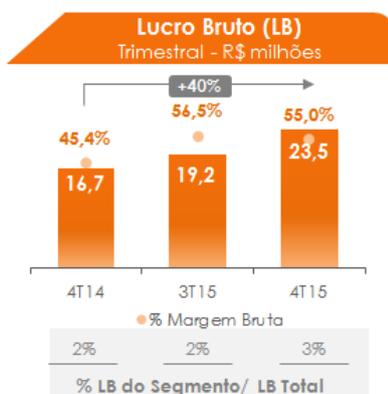
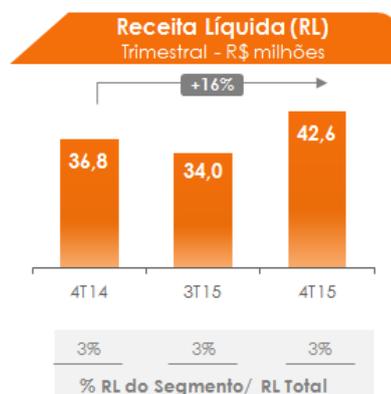
Resultado Operacional

<i>Ensino a Distância - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Lucro Bruto	226.245	216.794	4,4%	225.457	0,3%
(-) Despesas Operacionais	(25.830)	(40.372)	-36,0%	(22.246)	16,1%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(20.863)	(22.109)	-5,6%	(21.200)	-1,6%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	3.315	5.355	-38,1%	14.683	-77,4%
Resultado Operacional	182.867	159.669	14,5%	196.694	-7,0%
<i>Margem Operacional</i>	<i>64,7%</i>	<i>55,2%</i>	<i>9,6 p.p.</i>	<i>68,7%</i>	<i>-4,0 p.p.</i>

O resultado operacional (antes de despesas de *marketing*) do EAD totalizou R\$ 182,9 milhões no 4T15, 14,5% superior ao mesmo período de 2014, alcançando uma margem operacional de 64,7% (aumento de 9,6 p.p.), o que reflete os expressivos ganhos de sinergia e a maior eficiência operacional obtidos no segmento. Na comparação com o trimestre anterior, observa-se uma queda de 4,0 p.p. na margem operacional, influenciada pela sazonalidade do período. Já no ano de 2015, o resultado operacional atingiu R\$ 779,2 milhões com margem de 65,9%, alta de 3,4 p.p. na comparação anual, mesmo assumindo que o resultado da Anhanguera envolve uma maior estrutura de custos.

DESEMPENHO FINANCEIRO – EDUCAÇÃO BÁSICA

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH	2015	2014	% AH
Receita Bruta	44.734	40.430	10,6%	36.325	23,1%	193.696	206.495	-6,2%
Deduções da Receita Bruta	(2.124)	(3.597)	-40,9%	(2.317)	-8,3%	(10.523)	(15.886)	-33,8%
Impostos	(936)	(1.493)	-37,3%	(925)	1,2%	(4.324)	(5.297)	-18,4%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Devoluções	(1.188)	(2.104)	-43,5%	(1.392)	-14,6%	(6.199)	(10.588)	-41,5%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	42.609	36.832	15,7%	34.007	25,3%	183.173	190.609	-3,9%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	16.227	14.526	11,7%	16.036	1,2%	62.897	42.566	47,8%
Rede de Ensino	26.383	20.616	28,0%	17.971	46,8%	120.275	111.210	8,2%
Total de Custos	(19.159)	(20.106)	-4,7%	(14.796)	29,5%	(77.827)	(80.815)	-3,7%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(8.498)	(9.319)	-8,8%	(5.800)	46,5%	(35.248)	(39.198)	-10,1%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(10.661)	(10.786)	-1,2%	(8.996)	18,5%	(42.579)	(41.616)	2,3%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(7.873)	(8.788)	-10,4%	(6.832)	15,2%	(31.100)	(30.123)	3,2%
Aluguel	(273)	(330)	-17,5%	(333)	-18,2%	(1.222)	(1.180)	3,6%
Materiais	(2)	(8)	-71,7%	(6)	-60,1%	(43)	(129)	-66,4%
Manutenção	(223)	(458)	-51,2%	(177)	26,4%	(699)	(2.093)	-66,6%
Outros	(2.290)	(1.202)	90,5%	(1.648)	38,9%	(9.515)	(8.091)	17,6%
Lucro Bruto	23.450	16.727	40,2%	19.212	22,1%	105.345	109.795	-4,1%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	7.578	7.692	-2,0%	8.440	-10,2%	28.373	23.128	22,7%
Rede de Ensino	15.872	1.772	74,5%	10.771	47,3%	76.325	69.940	9,1%
Margem Bruta	55,0%	45,4%	9,6 p.p.	45,1%	9,9 p.p.	57,5%	57,6%	-0,1 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	17,8%	21,0%	-3,2 p.p.	19,8%	-2,0 p.p.	15,5%	12,1%	3,4 p.p.
Rede de Ensino	37,2%	24,7%	12,6 p.p.	25,3%	12,0 p.p.	41,7%	36,7%	5,0 p.p.
Despesas Operacionais	(5.423)	(7.801)	-30,5%	(4.454)	21,7%	(22.667)	(32.156)	-29,5%
Pessoal	(4.145)	(4.833)	-14,2%	(3.335)	24,3%	(17.081)	(20.292)	-15,8%
Gerais e Administrativas	(1.278)	(2.968)	-57,0%	(1.119)	14,1%	(5.586)	(11.864)	-52,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(425)	(289)	47,2%	(359)	18,4%	(2.124)	(4.635)	-54,2%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	177	99	78,5%	132	34,1%	566	490	15,6%
Resultado Operacional	17.780	8.736	103,5%	14.531	22,4%	81.120	73.493	10,4%
Margem Operacional	41,7%	23,7%	18,0 p.p.	42,7%	-1,0 p.p.	44,3%	38,6%	5,7 p.p.



Receita e Deduções

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Receita Bruta	44.734	40.430	10,6%	36.325	23,1%
Deduções da Receita Bruta	(2.124)	(3.597)	-40,9%	(2.317)	-8,3%
Impostos	(936)	(1.493)	-37,3%	(925)	1,2%
ProUni	-	-	n.a.	-	n.a.
Devoluções	(1.188)	(2.104)	-43,5%	(1.392)	-14,6%
Descontos Totais	-	-	n.a.	-	n.a.
Receita Líquida	42.609	36.832	15,7%	34.007	25,3%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	16.227	14.526	11,7%	16.036	1,2%
Rede de Ensino	26.383	20.616	28,0%	17.971	46,8%

Deduções

No 4T15, as deduções sobre o montante da receita bruta apresentaram redução de 4,2 p.p. ao se comparar com o mesmo período de 2014, devido à melhora na linha de devoluções verificada no trimestre, como consequência da evolução operacional do sistema de logística implantado ao longo do ano passado.

Receita Líquida

Já a receita líquida apresentou crescimento de 15,7% em relação ao 4T14, em função da melhora nos contratos de gestão e operações próprias, além do robusto crescimento da rede de ensino, apesar da saída das escolas do SESI. Esse desempenho fica ainda mais expressivo na comparação com o trimestre anterior, onde a receita cresceu 25,3%. Em 2015, o faturamento líquido do segmento atingiu R\$ 183,2 milhões.

Ticket Médio Líquido

Na Educação Básica, o valor anual médio cobrado na venda de material didático às Escolas Associadas em 2015 foi de R\$ 462,00 por aluno, 7,9% superior ao de 2014.

Custos

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Total de Custos	(19.159)	(20.106)	-4,7%	(14.796)	29,5%
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	(8.498)	(9.319)	-8,8%	(5.800)	46,5%
Custos de Serviços Prestados (CSP)	(10.661)	(10.786)	-1,2%	(8.996)	18,5%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(7.873)	(8.788)	-10,4%	(6.832)	15,2%
Aluguel	(273)	(330)	-17,5%	(333)	-18,2%
Materiais	(2)	(8)	-71,7%	(6)	-60,1%
Manutenção	(223)	(458)	-51,2%	(177)	26,4%
Outros	(2.290)	(1.202)	90,5%	(1.648)	38,9%
Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Total de Custos	-45,0%	-54,6%	9,6 p.p.	-43,5%	-1,5 p.p.
Custos dos Produtos Vendidos (CPV)	-19,9%	-25,3%	5,4 p.p.	-17,1%	-2,9 p.p.
Custos de Serviços Prestados (CSP)	-25,0%	-29,3%	4,3 p.p.	-26,5%	1,4 p.p.
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	-18,5%	-23,9%	5,4 p.p.	-20,1%	1,6 p.p.
Aluguel	-0,6%	-0,9%	0,3 p.p.	-1,0%	0,3 p.p.
Materiais	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0,0%	0,0 p.p.
Manutenção	-0,5%	-1,2%	0,7 p.p.	-0,5%	0,0 p.p.
Outros	-5,4%	-3,3%	-2,1 p.p.	-4,8%	-0,5 p.p.

No 4T15, os custos dos produtos vendidos em relação à receita líquida do negócio apresentaram queda de 5,4 p.p., explicada pelos ganhos de eficiência decorrentes do projeto de *strategic sourcing* na operação logística, com a redução do custo dos materiais e da operação logística (operação gráfica, transporte e armazenagem). Já a redução de 4,3 p.p. nos custos dos serviços prestados em relação ao 4T14 é resultado da maior otimização do quadro técnico de professores visando a melhoria operacional do segmento. Esse mesmo desempenho foi observado na comparação com o trimestre anterior. Já os custos com produtos vendidos, quando comparados ao 3T15, apresentaram alta sazonal de 2,9 p.p. como resultado do volume de livros vendidos já para o ano de 2016.

Lucro Bruto

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Lucro Bruto	23.450	16.727	40,2%	19.212	22,1%
Contratos de Gestão e Operações Próprias	7.578	7.731	-2,0%	8.440	-10,2%
Rede de Ensino	15.872	9.093	74,5%	10.771	47,3%
Margem Bruta	55,0%	45,4%	9,6 p.p.	56,5%	-1,5 p.p.
Contratos de Gestão e Operações Próprias	17,8%	21,0%	-3,2 p.p.	24,8%	-7,0 p.p.
Rede de Ensino	37,2%	24,7%	12,6 p.p.	31,7%	5,6 p.p.

O lucro bruto no 4T15 cresceu 40,2% frente ao mesmo período do ano anterior, com uma margem bruta 9,6 p.p. superior, devido aos menores custos apresentados no trimestre. Já o lucro bruto acumulado do ano apresentou queda de 4,1% em comparação com 2014, com uma margem bruta estável, refletindo, principalmente, a rescisão de contratos com as escolas do SESI que acabaram por compensar a melhor gestão apresentada no segmento.

Despesas Operacionais

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas Operacionais	(5.423)	(7.801)	-30,5%	(4.454)	21,7%
Pessoal	(4.145)	(4.833)	-14,2%	(3.335)	24,3%
Gerais e Administrativas	(1.278)	(2.968)	-57,0%	(1.119)	14,1%
<i>Análise Vertical - % da Receita Líquida</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas Operacionais	-12,7%	-21,2%	8,5 p.p.	-13,1%	0,4 p.p.
Pessoal	-9,7%	-13,1%	3,4 p.p.	-9,8%	0,1 p.p.
Gerais e Administrativas	-3,0%	-8,1%	5,1 p.p.	-3,3%	0,3 p.p.

Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas

As despesas com pessoal, gerais e administrativas, quando comparadas com a receita, apresentaram queda de 8,5 p.p. em relação ao mesmo período de 2014. Assim como nos trimestres anteriores, tal redução é justificada pelas iniciativas de otimização do quadro de pessoal e menores gastos com serviços de terceiros dentro do segmento.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

<i>Educação Básica - Valores em R\$ ('000)</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(425)	(289)	47,2%	(359)	18,4%
<i>PCLD / Receita Líquida Educação Básica</i>	<i>-1,0%</i>	<i>-0,8%</i>	<i>-0,2 p.p.</i>	<i>-1,1%</i>	<i>0,1 p.p.</i>

A PCLD alcançou 1,0% da receita líquida no 4T15, um desempenho praticamente estável tanto na comparação com o 4T14 quando na comparação com o trimestre anterior. Esse baixo patamar de PCLD reforça a assertiva política de provisionamento adotada para o segmento de Educação Básica.

Contas a Receber

<i>Educação Básica</i>	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Contas a Receber Líquido	44.682	40.197	11,2%	28.676	55,8%

No 4T15, o aumento do Contas a Receber entre o 4T15 e o 3T15 é reflexo do maior volume de vendas de coleções para o ano letivo de 2016, quando comparado com o mesmo período de 2014.

Prazo Médio do Contas a Receber

Educação Básica - Dias	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Contas a Receber Líquido	88	76	12 Dias	58	30 Dias
Receita Líquida					

Base de cálculo: saldo do Contas a Receber líquido de curto prazo dividido pela receita líquida da Educação Básica dos últimos 12 meses e multiplicado por 360 dias.

Assim como no Contas a Receber, a alta de 12 dias no prazo médio da Educação Básica, entre o 4T15 e o 4T14, também está relacionada ao maior volume de vendas de coleções para as Escolas Associadas.

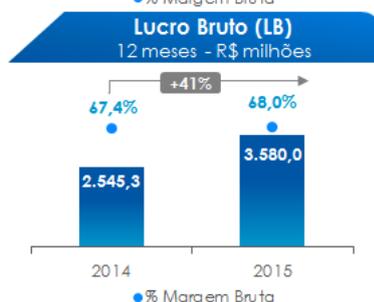
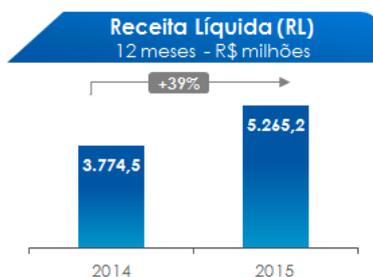
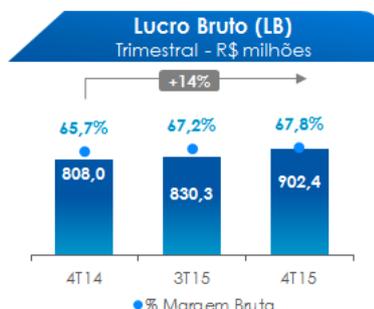
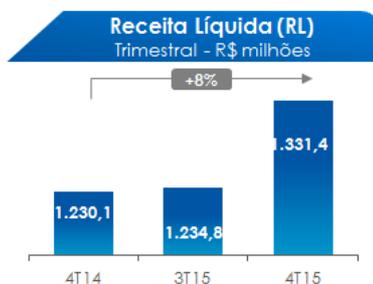
Resultado Operacional

Educação Básica - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Lucro Bruto	23.450	16.727	40,2%	19.212	22,1%
(-) Despesas Operacionais	(5.423)	(7.801)	-30,5%	(4.454)	21,7%
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(425)	(289)	47,2%	(359)	18,4%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	177	99	78,5%	132	34,1%
Resultado Operacional	17.780	8.736	103,5%	14.531	22,4%
<i>Margem Operacional</i>	<i>41,7%</i>	<i>23,7%</i>	<i>18,0 p.p.</i>	<i>42,7%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>

O resultado operacional (antes de despesas com *marketing*) do 4T15 atingiu R\$ 17,8 milhões, com margem de 41,7%, um aumento de 18,0 p.p. em relação ao verificado no mesmo período do ano passado, o que evidencia o sucesso dos programas de eficiência operacional mesmo em um ano no qual a saída de um cliente importante foi presenciada. Em comparação com o trimestre passado, verifica-se uma queda de 1,0 p.p. na margem operacional, explicada pela sazonalidade do período. No ano, o resultado operacional alcançou R\$ 81,1 milhões, com margem de 44,3%.

DESEMPENHO FINANCEIRO – KROTON

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH	2015	2014	% AH
Receita Bruta	1.690.557	1.550.732	9,0%	1.600.880	5,6%	6.723.899	4.700.182	43,1%
Deduções da Receita Bruta	(359.178)	(320.669)	12,0%	(366.084)	-1,9%	(1.458.664)	(925.706)	57,6%
Impostos	(35.398)	(35.867)	-1,3%	(36.078)	-1,9%	(152.433)	(106.576)	43,0%
ProUni	(219.033)	(188.732)	16,1%	(226.432)	-3,3%	(884.601)	(530.746)	66,7%
Devoluções	(1.188)	(2.104)	-43,5%	(1.392)	-14,6%	(6.199)	(10.588)	-41,5%
Descontos Totais	(103.559)	(93.967)	10,2%	(102.182)	1,3%	(415.432)	(277.796)	49,5%
Receita Líquida	1.331.379	1.230.063	8,2%	1.234.796	7,8%	5.265.235	3.774.476	39,5%
Total de Custos	(428.998)	(422.106)	1,6%	(404.539)	6,0%	(1.685.188)	(1.229.131)	37,1%
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(8.498)	(9.319)	-8,8%	(5.800)	46,5%	(35.248)	(39.198)	-10,1%
Custo dos Serviços Prestados (CSP)	(420.500)	(412.787)	1,9%	(398.739)	5,5%	(1.649.940)	(1.189.932)	38,7%
Professores, Quadro Técnico e Serviços de Terceiros	(316.043)	(320.787)	-1,5%	(292.574)	8,0%	(1.217.037)	(895.588)	35,9%
Aluguel	(81.341)	(77.570)	4,9%	(79.274)	2,6%	(324.005)	(203.525)	59,2%
Materiais	(4.643)	(9.904)	-53,1%	(12.937)	-64,1%	(39.181)	(47.683)	-17,8%
Manutenção	(6.632)	(7.286)	-9,0%	(3.100)	113,9%	(20.228)	(21.630)	-6,5%
Outros	(11.841)	2.761	n.a.	(10.853)	9,1%	(49.488)	(21.506)	130,1%
Lucro Bruto	902.381	807.957	11,7%	830.257	8,7%	3.580.047	2.545.345	40,7%
Margem Bruta	67,8%	65,7%	2,1 p.p.	67,2%	0,5 p.p.	68,0%	67,4%	0,6 p.p.
Despesas Operacionais	(177.614)	(199.693)	-11,1%	(141.586)	25,4%	(640.765)	(523.197)	22,5%
Despesas de Pessoal, Gerais e Administrativas	(177.614)	(199.693)	-11,1%	(141.586)	25,4%	(640.765)	(523.197)	22,5%
Pessoal	(92.608)	(106.525)	-13,1%	(83.834)	10,5%	(372.688)	(295.815)	26,0%
Gerais e Administrativas	(85.006)	(93.168)	-8,8%	(57.753)	47,2%	(268.077)	(227.382)	17,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(66.022)	(44.786)	47,4%	(60.578)	9,0%	(268.158)	(147.542)	81,8%
(+) Juros e Mora sobre Mensalidades	24.800	22.022	12,6%	30.598	-18,9%	108.511	66.090	64,2%
Resultado Operacional	683.546	585.500	16,7%	658.690	3,8%	2.779.635	1.940.697	43,2%
Margem Operacional	51,3%	47,6%	3,7 p.p.	53,3%	-2,0 p.p.	52,8%	51,4%	1,4 p.p.
Despesas com Vendas e Marketing	(75.710)	(89.602)	-15,5%	(79.937)	-5,3%	(311.436)	(224.894)	38,5%
Despesas Corporativas	(89.702)	(95.627)	-6,2%	(70.543)	27,2%	(289.402)	(259.019)	11,7%
EBITDA Ajustado	518.133	400.271	29,4%	508.210	2,0%	2.178.797	1.456.783	49,6%
Margem EBITDA Ajustada	38,9%	32,5%	6,4 p.p.	41,2%	-2,2 p.p.	41,4%	38,6%	2,8 p.p.
(-) Custos e Despesas não recorrentes	(57.599)	(43.815)	31,5%	(48.443)	18,9%	(195.537)	(100.114)	95,3%
EBITDA	460.534	356.456	29,2%	459.767	0,2%	1.983.260	1.356.669	46,2%
Margem EBITDA	34,6%	29,0%	5,6 p.p.	37,2%	-2,6 p.p.	37,7%	35,9%	1,7 p.p.
Depreciação e Amortização	(92.157)	(94.477)	-2,5%	(87.653)	5,1%	(379.841)	(249.762)	52,1%
Resultado Financeiro	(34.378)	(35.650)	-3,6%	(30.074)	14,3%	(138.934)	(91.067)	52,6%
IR / CS do Exercício	(29.067)	2.902	n.a.	(36.589)	-20,6%	(106.114)	(28.936)	266,7%
IR / CS Diferidos	(9.463)	14.755	n.a.	7.346	n.a.	37.787	13.695	175,9%
Lucro Líquido	295.468	243.985	21,1%	312.798	-5,5%	1.396.158	1.000.599	39,5%
Margem Líquida	22,2%	19,8%	2,4 p.p.	25,3%	-3,1 p.p.	26,5%	26,5%	0,0 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	57.599	43.815	31,5%	48.443	18,9%	195.537	100.114	95,3%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	55.767	47.646	17,0%	46.191	20,7%	193.644	115.590	67,5%
Lucro Líquido Ajustado	408.835	335.446	21,9%	407.432	0,3%	1.785.338	1.216.302	46,8%
Margem Líquida Ajustada	30,7%	27,3%	3,4 p.p.	33,0%	-2,3 p.p.	33,9%	32,2%	1,7 p.p.



DESPESAS COM VENDAS E MARKETING

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	(75.710)	(89.602)	-15,5%	(79.937)	-5,3%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas com Vendas e Marketing	-5,7%	-7,3%	1,6 p.p.	-6,5%	0,8 p.p.

As despesas com vendas e *marketing* em relação à receita líquida apresentaram uma queda de 1,6 p.p. quando comparadas com o mesmo período do ano passado, refletindo o resultado das ações de otimização dos custos junto às agências e às mídias utilizadas. Frente ao trimestre passado, a queda de 0,8 p.p. é resultado da sazonalidade do período.

DESPESAS CORPORATIVAS

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas Corporativas	(89.702)	(95.627)	-6,2%	(70.543)	27,2%
Despesas com Pessoal	(66.317)	(62.179)	6,7%	(60.302)	10,0%
Despesas Gerais e Administrativas	(23.385)	(33.447)	-30,1%	(10.241)	128,4%

Análise Vertical - % da Receita Líquida	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Despesas Corporativas	-6,7%	-7,8%	1,0 p.p.	-5,7%	-1,0 p.p.
Despesas com Pessoal	-5,0%	-5,1%	0,1 p.p.	-4,9%	-0,1 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-1,8%	-2,7%	1,0 p.p.	-0,8%	-0,9 p.p.

A relação da linha de despesas de pessoal sobre a receita líquida dentro das despesas corporativas ficou praticamente estável quando comparadas com o 4T14 e com o 3T15. Os aumentos das despesas de pessoal estão relacionados ao ajuste retroativo nos planos de remuneração variável a partir da superação das metas estabelecidas para 2015 e também novas outorgas de planos de opções de ações, parcialmente compensados pelos efeitos positivos das sinergias com a fusão e pela adequação do quadro corporativo promovido substancialmente no primeiro semestre do ano. Analisando isoladamente as despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida, observou-se uma queda de 1,0 p.p. em relação ao 4T14, devido à redução de gastos advinda do processo de *strategic sourcing* e de uma maior austeridade orçamentária. Já na análise contra o trimestre anterior, o aumento de 0,9 p.p. nas despesas gerais e administrativas em relação à receita líquida deveu-se ao maior volume de provisão para contingências.

EVENTOS NÃO RECORRENTES

Valores em R\$ ('000)	4T15	3T15	2T15	1T15	2015
Integrações	39.666	35.669	47.105	30.516	152.956
Projetos de Greenfields/ Outros projetos	17.933	12.774	6.492	5.382	42.581
Total de não recorrentes	57.599	48.443	53.597	35.898	195.537

Durante o 4T15, foram reconhecidos eventos não recorrentes, principalmente relacionados às atividades de M&A, integração com a Anhanguera e *greenfields* que totalizaram R\$ 57,6 milhões. Dentro do montante de não recorrentes com integrações, destacam-se as despesas com pessoal/rescisões (R\$ 27,6 milhões) decorrentes, especialmente, do processo de Pesquisa Operacional no Ensino Presencial, o qual já está impactando positivamente o ano de 2015, mas que deve ainda ser mais relevante em 2016. Além disso, destacam-se os gastos com consultorias estratégicas e de TI (R\$ 7,6 milhões), que estão relacionados, basicamente, ao projeto de integração dos sistemas acadêmicos que deverá ser concluído em 2016. Observou-se também despesas com projetos de *greenfield* e com outros projetos que, na totalidade, responderam por R\$ 17,9 milhões no período. No acumulado do ano, as despesas não recorrentes totalizaram R\$ 195,5 milhões. A expectativa é que o volume de não recorrentes seja reduzido ao longo de 2016.

RESULTADO FINANCEIRO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
(+) Receita Financeira	14.733	15.211	-3,1%	17.343	-15,1%
Juros sobre Aplicações Financeiras	13.488	13.657	-1,2%	16.240	-16,9%
Outros	1.245	1.554	n.a.	1.103	n.a.
(-) Despesa Financeira	(49.111)	(50.861)	-3,4%	(47.417)	3,6%
Despesas Bancárias	(4.513)	(2.165)	108,5%	(2.206)	104,6%
Juros sobre Empréstimos	(26.071)	(36.897)	-29,3%	(28.839)	-9,6%
Juros e Mora Fiscal e Comercial	(2.840)	(3.297)	-13,9%	(1.623)	75,0%
Juros sobre Obrigações das Aquisições	(6.047)	(4.952)	22,1%	(7.024)	-13,9%
Variação cambial passiva	-	(710)	n.a.	-	n.a.
Atualização de Contingências	(7.943)	-	n.a.	(6.456)	23,0%
Outros	(1.697)	(2.840)	-40,3%	(1.269)	33,7%
Resultado Financeiro¹	(34.378)	(35.650)	-3,6%	(30.074)	14,3%

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades

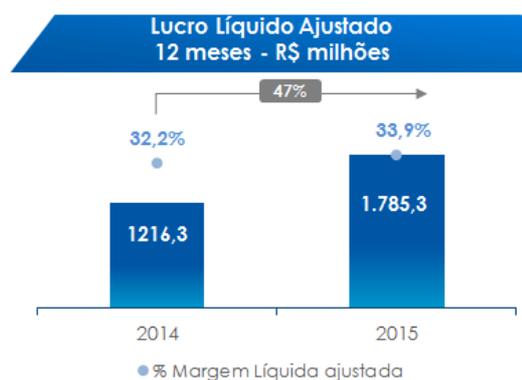
O resultado financeiro foi negativo em R\$ 34,4 milhões no 4T15, impactado pelas linhas de juros sobre empréstimos e de juros sobre obrigações de aquisições, em razão do carregamento da dívida da Anhanguera. Assim como explicado nos trimestres anteriores, a abertura da linha "Atualização de Contingências" que também impactou negativamente o resultado financeiro desse trimestre se fez necessária pelo maior montante verificado após a realização do Balanço de Abertura oriundo da fusão com a Anhanguera. Outro ponto que é importante lembrar é o pagamento da totalidade da dívida exposta à moeda estrangeira realizado no 4T14, que evitou um efeito negativo mais relevante nesse momento de desvalorização cambial observado ao longo de 2015. Na comparação com o 3T15, o resultado financeiro reflete principalmente, o menor volume de caixa da Companhia.

LUCRO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Resultado Operacional	683.546	585.500	16,7%	658.690	3,8%
(+) Despesas com Vendas e Marketing	(75.710)	(89.602)	-15,5%	(79.937)	-5,3%
(+) Despesas Corporativas	(89.702)	(95.627)	-6,2%	(70.543)	27,2%
(+) Depreciação e Amortização ex-Intangível	(36.389)	(46.831)	-22,3%	(41.461)	-12,2%
(+) Resultado Financeiro ¹	(34.378)	(35.650)	-3,6%	(30.074)	14,3%
(+) IR / CS do Exercício	(29.067)	2.902	n.a.	(36.589)	-20,6%
(+) IR / CS Diferidos	(9.463)	14.755	n.a.	7.346	n.a.
Lucro Líquido Ajustado	408.835	335.446	21,9%	407.432	0,3%
Margem Líquida Ajustada	30,7%	27,3%	3,4 p.p.	33,0%	-2,3 p.p.
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes	(57.599)	(43.815)	31,5%	(48.443)	18,9%
(+) Amortização do Intangível (Aquisições)	(55.767)	(47.646)	17,0%	(46.191)	20,7%
Lucro Líquido	295.468	243.985	21,1%	312.798	-5,5%
Margem Líquida	22,2%	19,8%	2,4 p.p.	25,3%	-3,1 p.p.

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

O lucro líquido ajustado (pela amortização de intangível e custos e despesas não recorrentes) atingiu R\$ 408,8 milhões, gerando uma margem líquida ajustada de 30,7%, alta de 3,4 p.p. em relação ao mesmo período de 2014. Esse resultado é consequência dos ganhos de sinergias e do aumento de eficiência conquistados pela Companhia após a fusão com a Anhanguera e dos projetos executados com sucesso ao longo dos últimos anos. Cabe ressaltar que a variação da linha de IR / CS Diferido ocorre devido às diferenças tributárias temporárias (mais detalhes podem ser obtidos na Nota Explicativa 9 das Demonstrações Financeiras). Já as variações nas linhas estritamente gerenciais "depreciação e amortização ex-intangível" e "amortização do intangível (aquisições)" aconteceram pela reclassificação de cerca de R\$ 5,8 milhões que estavam classificadas na linha de "depreciação e amortização ex-intangível", mas que na realidade deveriam ser alocadas como amortização de intangível (aquisições), pois eram relativos às aquisições realizadas pela Anhanguera no passado. Em 2015, o lucro líquido ajustado subiu 46,8%, alcançando R\$ 1.785,3 milhões e com uma margem líquida ajustada de 33,9%.



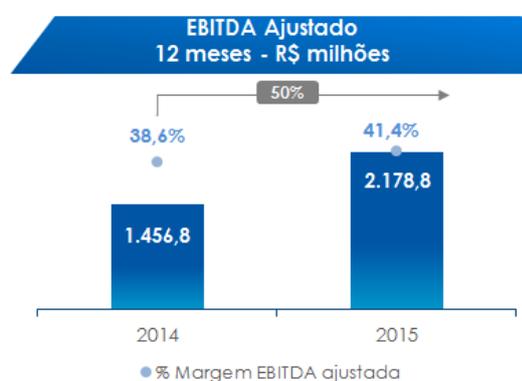
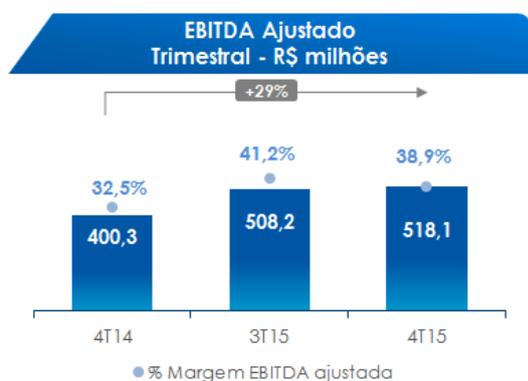
O lucro líquido, sem considerar os ajustes de custos e de despesas não recorrentes e de amortização do intangível, foi de R\$ 295,5 milhões no 4T15 e de R\$ 1,4 bilhão no ano.

EBITDA

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Lucro (Prejuízo) Líquido	295.468	243.985	21,1%	312.798	-5,5%
(+) Depreciação e Amortização	92.157	94.477	-2,5%	87.653	5,1%
(+) Resultado Financeiro ¹	34.378	35.650	-3,6%	30.074	14,3%
(+) IR / CS do Exercício	29.067	(2.902)	n.a.	36.589	-20,6%
(+) IR / CS Diferidos	9.463	(14.755)	n.a.	(7.346)	-228,8%
EBITDA	460.534	356.456	29,2%	459.767	0,2%
Margem EBITDA	34,6%	29,0%	5,6 p.p.	37,2%	-2,6 p.p.
(-) Custos e Despesas Não Recorrentes	57.599	43.815	31,5%	48.443	18,9%
EBITDA Ajustado	518.133	400.271	29,4%	508.210	2,0%
Margem EBITDA Ajustada	38,9%	32,5%	6,4 p.p.	41,2%	-2,2 p.p.

¹ Não considera juros e mora sobre mensalidades.

O EBITDA Ajustado totalizou R\$ 518,1 milhões no trimestre, crescimento de 29,4% ao se comparar com o mesmo período de 2014 e com uma margem 6,4 p.p. superior. Esse desempenho é fruto dos esforços que vêm sendo conduzidos para aumentar a eficiência operacional e controlar de maneira rígida custos e despesas. O aumento de rentabilidade em um cenário econômico bastante desafiador é um sinal extremamente importante, pois posiciona a Companhia num patamar diferenciado para continuar apresentando resultados crescentes e sustentáveis. No ano, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 2.178,8 milhões, com uma margem de 41,4%, um resultado consideravelmente superior ao *guidance* passado pela Kroton no início do ano, de 37,0%.

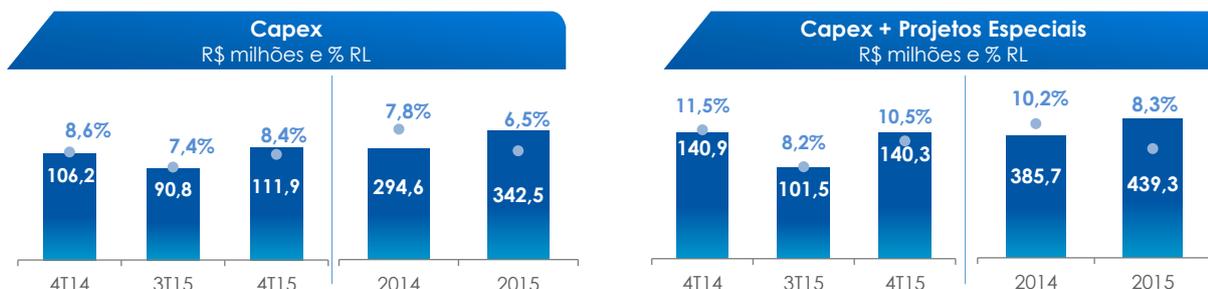


Desconsiderando o ajuste de custos e despesas não recorrentes, a Companhia alcançou um EBITDA de R\$ 460,5 milhões no 4T15 e de R\$ 1.983,2 milhões em 2015, crescimento de 29,2% e 46,2%, respectivamente. Já a margem EBITDA foi de 34,6% no trimestre e de 37,7% no ano.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

A Kroton investiu R\$ 111,9 milhões no 4T15, distribuídos da seguinte forma:

- (i) equipamentos de informática e biblioteca: R\$ 22,1 milhões (20%);
- (ii) desenvolvimento de conteúdo, desenvolvimento de sistemas e licenças de *softwares*: R\$ 41,7 milhões (37%);
- (iii) equipamentos de laboratório e similares: R\$ 21,7 milhões (19%);
- (iv) ampliações – obras e benfeitorias: R\$ 26,4 milhões (24%).



Durante o 4T15, o volume de investimentos sobre a receita líquida representou 8,4%, sendo que a maior parte foi destinada aos projetos de ampliações com obras e benfeitorias nas unidades existentes, além de projetos de desenvolvimento de conteúdo e de desenvolvimento de sistemas e licenças de *software*. No ano, o total de investimentos foi de R\$ 342,5 milhões, o que representa 6,5% da receita líquida do período.

A Kroton também vem realizando investimentos em projetos especiais relacionados às ampliações das estruturas físicas e à implementação de *greenfields*, que totalizaram R\$ 28,3 milhões no 4T15 e R\$ 96,8 milhões no ano. Portanto, o volume total de investimentos sobre a receita líquida representou 10,5% no 4T15 e 8,3% no ano.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH
Total de Disponibilidades	403.583	455.332	-11,4%	481.551	-16,2%
Caixa	15.593	16.835	-7,4%	10.364	50,5%
Aplicações Financeiras	387.990	438.497	-11,5%	471.187	-17,7%
Total de Empréstimos e Financiamentos	758.404	942.118	-19,5%	846.881	-10,4%
Curto Prazo	195.965	201.255	-2,6%	204.052	-4,0%
Longo Prazo	562.439	740.863	-24,1%	642.829	-12,5%
Disponibilidade (Dívida) Líquida¹	(354.821)	(486.786)	-27,1%	(365.330)	-2,9%
Outras Obrigações de Curto e Longo Prazos	278.681	312.472	-10,8%	273.436	1,9%
Disponibilidade (Dívida) Líquida²	(633.502)	(799.258)	-20,7%	(638.766)	-0,8%

¹ Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

² Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições, inclusive ao montante a ser pago em 6 anos referente à aquisição da Uniasselvi.

Ao final do 4T15, o total entre caixa e aplicações financeiras somava R\$ 403,6 milhões, nível 16,2% inferior ao trimestre imediatamente anterior, refletindo, principalmente, o pagamento no valor de R\$ 80 milhões (R\$119 milhões incluindo também juros e taxas) de parte das debêntures da Companhia, que acabou por compensar a geração de caixa verificada no trimestre. Entretanto, em função do pagamento de parte das dívidas de longo prazo, o nível de endividamento também sofreu retração. A dívida líquida atingiu R\$ 354,8 milhões no final do ano, resultado 2,9% inferior em relação ao 3T15. Quando adicionadas todas as demais obrigações de curto e longo prazos, que incluem impostos e contribuições parcelados, além das obrigações relacionadas às aquisições realizadas até o 4T15, também observa-se uma pequena redução no endividamento da Companhia. Adicionalmente, é importante lembrar que o montante total da dívida líquida compreende quantias relativas a parcelamentos de aquisições, especialmente da Uniasselvi, a qual está sendo paga em seis vencimentos anuais desde 2013.

GERAÇÃO DE CAIXA

Geração de Caixa Real

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	% AH	3T15	% AH	2015	2014	%AH
Lucro Líquido Ajustado antes de IR	333.975	226.327	47,6%	342.041	-2,4%	1.464.461	1.015.840	44,2%
(+) Ajustes ao Lucro líquido antes de IR	190.510	200.048	-4,8%	165.022	15,4%	753.722	576.922	30,6%
Depreciação e Amortização	92.171	94.483	-2,4%	87.668	5,1%	379.871	249.767	52,1%
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	66.022	44.786	47,4%	60.578	9,0%	268.158	147.542	81,8%
Outros	32.317	60.779	-46,8%	16.776	92,6%	105.693	179.613	-41,2%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(13.063)	(3.980)	228,2%	(4.451)	193,5%	(24.369)	(16.487)	47,8%
(+) Variações no Capital de Giro	(251.861)	(2.012)	n.a.	(76.308)	230,1%	(1.142.556)	(125.619)	n.a.
(Aumento) Redução em Contas a Receber ex-FIES	(110.700)	(69.206)	60,0%	(18.687)	492,4%	(426.074)	25.484	n.a.
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(119.135)	108.924	n.a.	(59.989)	98,6%	(709.084)	(157.169)	351,2%
Outros	(22.026)	(41.730)	-47,2%	2.368	n.a.	(7.398)	6.066	n.a.
Geração de Caixa Operacional antes de Capex	259.562	420.383	-38,3%	426.304	-39,1%	1.051.258	1.450.656	-27,5%
Capex - Recorrente	(130.844)	(101.978)	28,3%	(92.017)	42,2%	(374.333)	(310.121)	20,7%
Geração de Caixa Operacional após Capex	128.718	318.405	-59,6%	334.287	-61,5%	676.925	1.140.535	-40,6%
Capex - Projetos Especiais	(19.232)	(12.915)	n.a.	11.505	n.a.	(43.294)	(57.690)	-25,0%
Geração de Caixa Oper. após Capex e Proj. Especiais	109.486	305.490	-64,2%	345.792	-68,3%	633.631	1.082.845	-41,5%
(+) Atividades de M&A	(3.411)	(3.863)	-11,7%	(5.001)	-31,8%	(50.282)	146.035	n.a.
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(184.700)	(243.703)	-24,2%	(248.538)	-25,7%	(635.881)	(1.117.648)	-43,1%
Fluxo de Caixa Livre	(78.625)	57.924	-235,7%	92.253	-185,2%	(52.532)	111.232	n.a.

Consolidado - Valores em R\$ ('000)	4T15	4T14	%AH	2015	2014	%AH
Geração de Caixa Operacional (GCO) antes de Capex	259.562	420.383	-38,3%	1.051.258	1.450.656	-27,5%
GCO / EBITDA	56,4%	117,9%	-61,6 p.p.	53,0%	106,9%	-53,9 p.p.
Geração de Caixa Operacional (GCO) após Capex	128.718	318.405	-59,6%	676.925	1.140.535	-40,6%
GCO / EBITDA	27,9%	89,3%	-61,4 p.p.	34,1%	84,1%	-49,9 p.p.
Geração de Caixa Oper. (GCO) após Capex e Proj. Esp.	109.486	305.490	-64,2%	633.631	1.082.845	-41,5%
GCO / EBITDA	23,8%	85,7%	-61,9 p.p.	31,9%	79,8%	-47,9 p.p.
Fluxo de Caixa Livre	(78.625)	57.924	n.a.	(52.532)	111.232	n.a.

O fluxo de caixa livre da Companhia é obtido pelo fluxo de caixa das atividades operacionais – que parte do lucro líquido ajustado por todos os efeitos não caixa do resultado e compreende todas as variações no capital de giro, os impostos pagos (IR e Contribuição Social) e os investimentos realizados (ex-aquisições) – e pelo fluxo de caixa das atividades não operacionais, que abrange toda a movimentação financeira não relacionada à operação. Todas as informações da tabela acima não contemplam nenhum ajuste ou análise pro forma, demonstrando, assim, apenas a geração de caixa efetiva dos períodos.

Dessa forma, a geração de caixa operacional antes do capex somou R\$ 259,6 milhões no 4T15, 38,3% inferior ao montante apresentado no 4T14, como consequência dos efeitos do ciclo de recebimento das mensalidades dos alunos FIES observado em 2015 decorrente da Portaria Normativa 23 (PN23) anunciada em dezembro de 2014. Adicionando os desembolsos realizados com capex, a geração de caixa operacional foi de R\$ 128,7 milhões no 4T15. Somando também o capex e os projetos especiais, a geração de caixa operacional foi de R\$ 109,5 milhões, patamar inferior ao verificado nos últimos dois trimestres em função da imposição de limites às recompras efetuadas nos 3 últimos meses do ano. Já o fluxo de caixa livre da Companhia foi negativo em R\$ 78,6 milhões no período, também impactado pelo menor fluxo de recompras observado no final de 2015.

A geração de caixa operacional após capex correspondeu a 56,4% do EBITDA no 4T15. Após os desembolsos com capex e projetos especiais, a geração de caixa representou 27,9% do EBITDA do período. No ano, a geração de caixa operacional após os desembolsos com capex, correspondeu a 31,9% do EBITDA.

Por fim, é importante ressaltar que, como o fluxo de pagamentos das recompras do FIES está sendo normalizado em 2016, a Companhia deve voltar a apresentar um nível de conversão de caixa mais próximo do seu patamar histórico, mesmo considerando um cenário econômico mais desafiador enfrentado nesse ano.

MERCADO DE CAPITAIS E EVENTOS SUBSEQUENTES

DESEMPENHO DAS AÇÕES

As ações da Kroton (KROT3) integram o Ibovespa, o Índice de Governança Corporativa Diferenciada (IGC), o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Consumo (ICON) e MSCI Brazil.

As ações estiveram presentes em 100% dos pregões no 4T15, atingindo um volume negociado de R\$ 7,2 bilhões, em 1.427.795 negócios, com volume médio diário negociado de R\$ 120,4 milhões. No dia 31 de dezembro de 2015, o valor de mercado da Kroton era de R\$ 15,5 bilhões.

No quarto trimestre de 2015, as ações da Kroton apresentaram crescimento de 23,6%, enquanto o Ibovespa caiu 3,8%. No mesmo período, o ICON, o IGC e o ITAG desvalorizaram 6,3%, 3,1% e 2,1%, respectivamente. Atualmente, as ações da Kroton são acompanhadas por 16 diferentes corretoras (research) locais e internacionais.

No ano de 2015, as ações da Kroton apresentaram queda de 38,5%, com um volume médio diário de R\$ 168,3 milhões. No mesmo período, o Ibovespa caiu 13,3%, enquanto o ICON, o IGC e o ITAG apresentaram queda de 6,7%, 6,4% e 10,7%, respectivamente.

Destques - KROT3	4T15	2015
Volume diário de negociação	R\$ 120,4 milhões	R\$ 168,3 milhões
Máxima (R\$ por ação)	R\$ 10,75	R\$ 14,80
Mínima (R\$ por ação)	R\$ 7,73	R\$ 7,41
Média (R\$ por ação)	R\$ 10,01	R\$ 10,66
Preço de fechamento	R\$ 9,53	R\$ 9,53
Variação no período (%)	23,6%	-38,5%

RECOMPRA DE AÇÕES

No dia 08 de julho de 2015, a Companhia aprovou o seu 5.º programa de recompra com duração de 365 dias e um limite a ser adquirido de 54.007.297 ações, o equivalente a 4% das ações em circulação naquela data.

Durante o quarto trimestre de 2015, foram recompradas a um preço médio de R\$ 9,29 por ação, um total de 1.075.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Desde o início do 5º programa já foram recomprados um total de 10.872.500 ações, o que representa 20,1% do montante total estabelecido no programa.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Após os últimos aumentos de capital aprovados ao longo do ano, o capital social da Kroton passou a ser constituído por 1.626.069.778 ações ordinárias, distribuído da seguinte forma:

Composição Acionária Kroton*	Quantidade	%
Tesouraria	11.072.130	0,7%
Free Float	1.614.997.648	99,3%
Total	1.626.069.778	100,0%

* Posição em 29/02/2016.

DIVIDENDOS

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 15 de março de 2016, foi aprovada a distribuição de dividendos referentes ao resultado do quarto trimestre de 2015 no montante de R\$ 70.168.488,00 a serem imputados ao dividendo mínimo obrigatório de 2015, equivalente a R\$ 0,0434/ação ordinária e a 25% do lucro líquido ajustado, após deduzida a reserva legal. Farão jus ao recebimento os acionistas presentes em nossa base acionária no fechamento do pregão do dia 15/03/2016.

ALIENAÇÃO DA UNIASSELVI

No dia 29 de fevereiro de 2016, a Kroton celebrou a conclusão da venda à Treviso Empreendimentos e Participações S.A. da totalidade das participações societárias detidas por subsidiárias da Kroton na Uniassevi. O valor da venda pode chegar a um total de R\$ 1,1 bilhão, seguindo a seguinte forma de pagamento: (i) R\$ 400 milhões foram pagos à vista na data de fechamento; (ii) R\$ 450 milhões serão pagos em 5 parcelas anuais, de 2018 a 2022, corrigidas pela variação do IPCA; e (iii) até R\$ 255 milhões serão pagos na forma de preço adicional, em valor variável a ser calculado com base em metas financeiras e operacionais preestabelecidas, em parcelas anuais, de 2018 a 2022, também corrigidas pela variação do IPCA.

PREMIAÇÕES

No dia 18 de novembro, a *IR Magazine* concedeu à Kroton o prêmio de melhor programa de Relação com Investidores do mundo, considerando empresas com valor de mercado de até US\$ 7,5 bilhões. Essa foi a primeira vez que uma empresa brasileira é agraciada com tamanha honraria, o que ratifica todos os esforços de comunicação e transparência realizados juntos à comunidade financeira ao longo dos últimos anos. Adicionalmente, a Associação Brasileira das Companhias Abertas (ABRASCA) premiou a Kroton como destaque setorial de criação de valor entre as empresas do setor de educação e concedeu, ainda, conceitos excelentes nos quesitos: Relações com Investidores, Transparência, Controle de Riscos e Governança Corporativa.

SOBRE A KROTON EDUCACIONAL

A Kroton Educacional S.A. (BM&FBovespa: KROT3) é uma das maiores organizações educacionais privadas do mundo. Com atuação há mais de 45 anos, a Companhia está presente em todos os estados do Brasil. Em 31 de dezembro de 2015, a Kroton contava com 1,0 milhão de alunos no Ensino Superior Presencial e a Distância, por meio de suas 128 unidades de Ensino Superior e 726 polos ativos de graduação de Ensino a Distância, além de oferecer Ensino Técnico, por meio do Pronatec, e Ensino Preparatório, por meio da LFG. Na Educação Básica, seu principal negócio é a oferta de Sistemas de Ensino que, em 2015, atendeu a 713 escolas privadas de todo o país.

AVISO LEGAL

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Kroton e de suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem, de maneira relevante, diferir de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

R\$ mil

Ativo	4T15	% AV	3T15	% AV
Circulante	1.641.615	9,9%	2.122.756	12,9%
Caixa e Bancos	15.593	0,1%	10.364	0,1%
Aplicações Financeiras	382.639	2,3%	466.493	2,8%
Contas a Receber	1.009.807	6,1%	1.388.885	8,4%
Estoques	31.536	0,2%	23.028	0,1%
Adiantamentos	50.081	0,3%	40.129	0,2%
Tributos a Recuperar	43.384	0,3%	71.905	0,4%
Demais Contas a Receber	108.575	0,7%	121.952	0,7%
Não Circulante	14.997.239	90,1%	14.384.017	87,1%
Realizável a Longo Prazo	1.407.115	8,5%	864.060	5,2%
Títulos e Valores Mobiliários	5.351	0,0%	4.694	0,0%
Contas a Receber	599.947	3,6%	57.056	0,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	513.722	3,1%	508.195	3,1%
Depósitos Judiciais	40.409	0,2%	48.455	0,3%
Adiantamentos	1.680	0,0%	1.680	0,0%
Tributos a Recuperar	6.969	0,0%	7.459	0,0%
Garantia para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	230.299	1,4%	227.756	1,4%
Demais Contas a Receber	8.738	0,1%	8.765	0,1%
Investimentos	1.600	0,0%	1.600	0,0%
Imobilizado	1.622.148	9,7%	1.538.867	9,3%
Intangível	11.966.376	71,9%	11.979.490	72,6%
Total do Ativo	16.638.854	100,0%	16.506.773	100,0%
Passivo e Patrimônio Líquido				
Circulante	1.173.525	7,1%	1.121.773	6,8%
Fornecedores	222.604	1,3%	133.980	0,8%
Empréstimos e Financiamentos	2.378	0,0%	2.281	0,0%
Debêntures	193.587	1,2%	201.771	1,2%
Salários e Encargos Sociais	345.677	2,1%	403.774	2,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social a pagar	24.137	0,1%	100.886	0,6%
Tributos a Pagar	64.618	0,4%	72.613	0,4%
Adiantamentos de Clientes	131.592	0,8%	113.502	0,7%
Impostos e Contribuições Parcelados	11.090	0,1%	11.056	0,1%
Contas a Pagar - Aquisições	95.481	0,6%	76.308	0,5%
Dividendos a Pagar	70.175	0,4%	7	0,0%
Demais Contas a Pagar	12.186	0,1%	5.595	0,0%
Não Circulante	3.005.641	18,1%	3.091.529	18,7%
Fornecedores	-	0,0%	-	0,0%
Empréstimos e Financiamentos	38.430	0,2%	39.163	0,2%
Debêntures	524.009	3,1%	603.666	3,7%
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	984.845	5,9%	1.016.335	6,2%
Impostos e Contribuições Parcelados	46.523	0,3%	47.733	0,3%
Contas a Pagar - Aquisições	125.587	0,8%	138.339	0,8%
Tributos Diferidos	1.257.029	7,6%	1.242.038	7,5%
Demais Contas a Pagar	29.218	0,2%	4.255	0,0%
Patrimônio Líquido	12.459.688	74,9%	12.293.472	74,5%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	16.638.854	100,0%	16.506.773	100,0%

ANEXO 2 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO TRIMESTRAL

	DRE Contábil 4T15	Juros sobre Mensalidades	Depreciação	Ajustes não contábeis			DRE Release 4T15
				Amortização de Intangível (Aquisições)	Custos e Despesas Não Recorrentes	Reclassificações entre Custos e Despesas	
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	1.690.380	-	-	-	-	-	1.690.557
Ensino Superior	1.645.646	-	-	-	177	-	1.645.823
Educação Básica	44.734	-	-	-	-	-	44.734
Deduções da Receita Bruta	(359.178)	-	-	-	-	-	(359.178)
Ensino Superior	(357.053)	-	-	-	-	-	(357.053)
Educação Básica	(2.124)	-	-	-	-	-	(2.124)
Receita Líquida	1.331.202	-	-	-	-	-	1.331.379
Ensino Superior	1.288.593	-	-	-	-	-	1.288.770
Educação Básica	42.609	-	-	-	-	-	42.609
Custo dos Produtos e Serviços	(659.581)	-	-	-	-	-	(428.998)
Custo dos Produtos Vendidos	(8.498)	-	-	-	-	-	(8.498)
Custo dos Serviços Prestados	(651.083)	-	29.341	-	25.999	(175.243)	(420.500)
Lucro Bruto	671.621	-	-	-	-	-	902.381
Despesas Operacionais	(327.987)	-	-	-	-	-	(409.048)
Despesas com Vendas	(78.560)	-	-	-	40	(2.810)	(75.710)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(66.022)	-	-	-	-	-	(66.022)
Despesas com Pessoal	(115.867)	-	-	-	10.906	53.964	(158.924)
Despesas Gerais e Administrativas	(65.178)	-	62.815	-	18.061	124.089	(108.391)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.360)	-	-	-	2.360	-	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	343.634	-	-	-	-	-	493.333
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	24.800	-	-	-	-	24.800
Depreciação e Amortização	-	-	(92.157)	55.767	-	-	(36.389)
Resultado Financeiro	(9.612)	-	-	-	-	-	(34.378)
Despesas Financeiras	(49.144)	-	-	-	33	-	(49.111)
Receitas Financeiras	39.532	(24.800)	-	-	-	-	14.733
Lucro Operacional	334.022	-	-	-	-	-	447.365
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.554)	-	-	-	-	-	(38.531)
Do Exercício	(29.091)	-	-	-	23	-	(29.067)
Diferido	(9.463)	-	-	-	-	-	(9.463)
Lucro do Exercício	295.468	-	-	55.767	57.599	-	408.835

ANEXO 3 – RECONCILIAÇÃO DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO ACUMULADO

	DRE Contábil 2015	Ajustes não contábeis				Reclassificações entre Custos e Despesas	DRE Release 2015
		Juros sobre Mensali- dades	Depre- ciação	Amorização de Intangível (Aquisições)	Custos e Despesas Não Recorrentes		
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	6.723.722	-	-	-	-	-	6.723.899
Ensino Superior	6.530.027	-	-	-	177	-	6.530.204
Educação Básica	193.696	-	-	-	-	-	193.696
Deduções da Receita Bruta	(1.458.664)	-	-	-	-	-	(1.458.664)
Ensino Superior	(1.448.141)	-	-	-	-	-	(1.448.141)
Educação Básica	(10.523)	-	-	-	-	-	(10.523)
Receita Líquida	5.265.058	-	-	-	-	-	5.265.235
Ensino Superior	5.081.885	-	-	-	-	-	5.082.062
Educação Básica	183.173	-	-	-	-	-	183.173
Custo dos Produtos e Serviços	(2.240.874)	-	-	-	-	-	(1.685.188)
Custo dos Produtos Vendidos	(35.248)	-	-	-	-	-	(35.248)
Custo dos Serviços Prestados	(2.205.626)	-	136.536	-	59.362	(359.788)	(1.649.940)
Lucro Bruto	3.024.184	-	-	-	-	-	3.580.047
Despesas Operacionais	(1.528.768)	-	-	-	-	-	(1.509.761)
Despesas com Vendas	(318.603)	-	-	-	360	(6.806)	(311.436)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(268.158)	-	-	-	-	-	(268.158)
Despesas com Pessoal	(508.877)	-	-	-	92.234	181.021	(597.664)
Despesas Gerais e Administrativas	(432.883)	-	243.305	-	42.649	185.573	(332.503)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(247)	-	-	-	247	-	-
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro	1.495.417	-	-	-	-	-	2.070.286
Juros sobre Atraso de Mensalidade	-	108.511	-	-	-	-	108.511
Depreciação e Amortização	-	-	(379.841)	193.644	-	-	(186.197)
Resultado Financeiro	(30.909)	-	-	-	-	-	(138.934)
Despesas Financeiras	(195.948)	-	-	-	486	-	(195.462)
Receitas Financeiras	165.039	(108.511)	-	-	-	-	56.528
Lucro Operacional	1.464.508	-	-	-	-	-	1.853.666
Imposto de Renda e Contribuição Social	(68.351)	-	-	-	-	-	(68.327)
Do Exercício	(106.137)	-	-	-	23	-	(106.114)
Diferido	37.787	-	-	-	-	-	37.787
Lucro do Exercício	1.396.157	-	-	193.644	195.538	-	1.785.339

ANEXO 4 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO TRIMESTRAL

	4T15	% AV	4T14	% AV	4T15 / 4T14	3T15	% AV	4T15 / 3T15
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)							
Receita Bruta	1.690.380	127,0%	1.550.732	126,1%	9,0%	1.600.880	129,6%	5,6%
Ensino Superior	1.645.646	123,6%	1.510.302	122,8%	9,0%	1.564.555	126,7%	5,2%
Educação Básica	44.734	3,4%	40.430	3,3%	10,6%	36.325	2,9%	23,1%
Deduções da Receita Bruta	(359.178)	-27,0%	(320.669)	-26,1%	12,0%	(366.084)	-29,6%	-1,9%
Ensino Superior	(357.053)	-26,8%	(317.072)	-25,8%	12,6%	(363.767)	-29,5%	-1,8%
Educação Básica	(2.124)	-0,2%	(3.597)	-0,3%	-40,9%	(2.317)	-0,2%	-8,3%
Receita Líquida	1.331.202	100,0%	1.230.063	100,0%	8,2%	1.234.796	100,0%	7,8%
Ensino Superior	1.288.593	96,8%	1.193.231	97,0%	8,0%	1.200.788	97,2%	7,3%
Educação Básica	42.609	3,2%	36.832	3,0%	15,7%	34.007	2,8%	25,3%
Custo dos Produtos e Serviços	(659.581)	-49,5%	(585.752)	-47,6%	12,6%	(535.586)	-43,4%	23,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.498)	-0,6%	(9.319)	-0,8%	-8,8%	(5.800)	-0,5%	46,5%
Custo dos Serviços Prestados	(651.083)	-48,9%	(576.432)	-46,9%	13,0%	(529.787)	-42,9%	22,9%
Lucro Bruto	671.621	50,5%	644.311	52,4%	4,2%	699.209	56,6%	-3,9%
Despesas Operacionais	(327.987)	-24,6%	(404.355)	-32,9%	-18,9%	(357.780)	-29,0%	-8,3%
Despesas com Vendas	(78.560)	-5,9%	(90.223)	-7,3%	-12,9%	(81.158)	-6,6%	-3,2%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(66.022)	-5,0%	(44.786)	-3,6%	47,4%	(60.578)	-4,9%	9,0%
Despesas com Pessoal	(115.867)	-8,7%	(124.258)	-10,1%	-6,8%	(105.479)	-8,5%	9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(65.178)	-4,9%	(143.075)	-11,6%	-54,4%	(113.718)	-9,2%	-42,7%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.360)	-0,2%	(2.014)	-0,2%	n.a.	3.152	0,3%	n.a.
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	343.634	27,9%	239.956	19,5%	43,2%	341.429	27,7%	0,6%
Resultado Financeiro	(9.612)	-0,7%	(13.628)	-1,1%	-29,5%	612	0,0%	-1.671,7%
Despesas Financeiras	(49.144)	-3,7%	(50.861)	-4,1%	-3,4%	(47.329)	-3,8%	3,8%
Receitas Financeiras	39.532	3,0%	37.233	3,0%	6,2%	47.941	3,9%	-17,5%
Lucro antes das Participações Societárias	334.022	25,1%	226.328	18,4%	47,6%	342.041	27,7%	-2,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(38.554)	-2,9%	17.656	1,4%	n.a.	(29.243)	-2,4%	31,8%
Do exercício	(29.091)	-2,2%	2.902	0,2%	n.a.	(36.589)	-3,0%	-20,5%
Diferido	(9.463)	-0,7%	14.755	1,2%	n.a.	7.346	0,6%	n.a.
Lucro Líquido	295.468	22,2%	243.985	19,8%	21,1%	312.798	25,3%	-5,5%

ANEXO 5 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO SOCIETÁRIO ACUMULADO

	2015	% AV	2014	% AV	2015 /2014
	(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)				
Receita Bruta	6.723.722	127,7%	4.700.182	124,5%	43,1%
Ensino Superior	6.530.027	124,0%	4.493.687	119,1%	45,3%
Educação Básica	193.696	3,7%	206.495	5,5%	-6,2%
Deduções da Receita Bruta	(1.458.664)	-27,7%	(925.706)	-24,5%	57,6%
Ensino Superior	(1.448.141)	-27,5%	(909.820)	-24,1%	59,2%
Educação Básica	(10.523)	-0,2%	(15.886)	-0,4%	-33,8%
Receita Líquida	5.265.058	100,0%	3.774.476	100,0%	39,5%
Ensino Superior	5.081.885	96,5%	3.583.867	95,0%	41,8%
Educação Básica	183.173	3,5%	190.609	5,0%	-3,9%
Custo dos Produtos e Serviços	(2.326.661)	-44,2%	(1.643.129)	-43,5%	41,6%
Custo dos Produtos Vendidos	(35.248)	-0,7%	(39.198)	-1,0%	-10,1%
Custo dos Serviços Prestados	(2.291.414)	-43,5%	(1.603.930)	-42,5%	42,9%
Lucro Bruto	2.938.396	55,8%	2.131.347	56,5%	37,9%
Despesas Operacionais	(1.442.883)	-27,4%	(1.090.530)	-28,9%	32,3%
Despesas com Vendas	(319.796)	-6,1%	(231.862)	-6,1%	37,9%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	(268.158)	-5,1%	(147.542)	-3,9%	81,8%
Despesas com Pessoal	(460.496)	-8,7%	(346.049)	-9,2%	33,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(394.188)	-7,5%	(363.032)	-9,6%	8,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(246)	0,0%	(2.045)	-0,1%	n.a.
Lucro antes do Resultado Financeiro e das Participações Societárias	1.495.513	39,6%	1.040.817	27,6%	43,7%
Resultado Financeiro	(31.005)	-0,6%	(24.977)	-0,7%	24,1%
Despesas Financeiras	(196.044)	-3,7%	(149.134)	-4,0%	31,5%
Receitas Financeiras	165.039	3,1%	124.157	3,3%	32,9%
Lucro antes das Participações Societárias	1.464.508	27,8%	1.015.840	26,9%	44,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(68.351)	-1,3%	(15.241)	-0,4%	348,5%
Do exercício	(106.137)	-2,0%	(28.936)	-0,8%	266,8%
Diferido	37.787	0,7%	13.695	0,4%	n.a.
Lucro Líquido	1.396.158	26,5%	1.000.599	26,5%	39,5%

ANEXO 6 – FLUXO DE CAIXA

R\$ mil	4T15	4T14	3T15
Lucro Líquido antes de IR	333.975	226.327	342.041
Ajustes ao Lucro líquido antes de IR			
Depreciação e Amortização	92.171	94.483	87.668
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa (PCLD)	66.022	44.786	60.578
Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(10.747)	3.868	(23.817)
Provisão (Reversão) para Perdas nos Estoques	(170)	(3.746)	5.026
Encargos Financeiros	36.796	44.640	42.328
Rendimento de Títulos e Valores Mobiliários	(11.343)	(124)	(13.717)
Outorga de Opções de Ações	15.421	14.146	10.108
Resultado na Venda ou Baixa de Ativos Não Circulantes	2.360	1.995	(3.152)
Variações no Capital de Giro	(251.861)	(2.012)	(76.308)
(Aumento) Redução em Contas a Receber (ex-FIES)	(110.700)	(69.206)	(18.687)
(Aumento) Redução em Contas a Receber FIES	(119.135)	108.924	(59.989)
(Aumento) Redução dos Estoques	(8.338)	(7.295)	694
(Aumento) em Adiantamentos	(9.952)	(21.496)	46.161
(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	8.049	(8.781)	1.844
Aumento (Redução) nos Demais Ativos	9.601	14.041	(1.080)
Aumento (Redução) em Fornecedores	88.259	54.091	(46.708)
Aumento (Redução) em Obrigações Sociais e Trabalhistas	(58.097)	(60.105)	9.386
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais	(71.127)	(18.864)	(1.340)
Aumento (Redução) em Adiantamento de Clientes	18.090	9.056	19.140
(Redução) em Impostos e Contribuições Parcelados	637	(14.200)	2.112
(Redução) em Provisão para Perdas Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(23.286)	(3.024)	(26.656)
Aumento (Redução) nos Demais Passivos	24.138	14.848	(1.186)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(13.063)	(3.980)	(4.451)
Capex	(130.844)	(101.978)	(92.017)
Adições de Imobilizado	(89.119)	(60.570)	(66.429)
Adições no Intangível	(41.725)	(41.408)	(25.588)
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex	128.718	318.405	334.287
Capex Projetos Especiais	(19.232)	(12.915)	11.505
Compras de Imóveis	-	-	-
Construções	(19.232)	(12.915)	11.505
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais Pós-Capex Total	109.486	305.490	345.792
(+) Atividades de M&A	(3.411)	(3.863)	(5.001)
Aquisições de Novas Faculdades	(3.411)	(3.863)	(5.001)
(+) Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	(184.700)	(243.703)	(248.538)
Alienações (Aquisições) de Ações em Tesouraria	(193)	19.722	(85.260)
Aumento de Capital Líquido dos Custos de Emissão	-	-	2.142
Contratação de Empréstimos e Financiamentos	-	-	-
Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	(79.227)	(186.468)	(50.211)
Juros de Empréstimos e Debêntures Pagos	(38.696)	(55.207)	(26.324)
Rendimentos de Aplicações Financeiras	10.684	(2.248)	13.709
Resgate (Aplicação) de Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-
Alienação de Ativo Não Circulante	-	-	-
Pagamento de Refis	(1.813)	(19.503)	(3.404)
Tarifas Bancárias e de Cobranças	(1.165)	-	(356)
Pagamento de Dividendos	(74.289)	-	(98.834)
(=) Geração de Caixa Não Operacional	(188.111)	(247.566)	(253.539)
Geração de Caixa Total	(78.625)	57.924	92.253
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa			
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	476.857	392.840	384.604
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	398.232	450.764	476.857
Aumento (Redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	(78.625)	57.924	92.253